Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 14 de Março de 1916 — N. 1.518

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,2; minima, 21,9.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$000. Cambio, 11 5/8 a 11 11/16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

Que a politica internacional do Brazil deve ser autonoma !

Alguns brazileiros, que estão atualmente de passagem ou que moram na Europa, pensaram em dirigir aos senadores Ruy Barbosa e Antonio Azeredo, como chefes dos grandes partidos nacionaes, um apêlo, a proposito do ultimo *memorandum* alemão.

Pois que tambem eu assinei esse apêlo, é bem claro que estou absolutamente de acôrdo com a doutrina que nele se sustenta. Parece-me, porém, que ele era dispensavel. Não se compreende que o governo do Brazil aceitasse a doutrina germanica.

Em 1908, o Brazil tomou parte na conferencia da Haya. Isso pareceu uma honra insigne. Cantamos essa distinção em proza e verso. Mandamos para a Haya o homem mais ilustre de nossa patria. Quando ele voltou, fez-se-lhe uma recepção magnifica. Cunhou-se uma bela medalha para comemorar o fato.

E aí acabou-se a historia...

Nessa conferencia, com a colaboração do Brazil, votaram-se diversas convenções, que até hoje, creio eu, estão ratificadas por povos que não fizeram tanto estardalhaço, mas ainda o não estão pelo Brazil...

Em todo cazo, desse trabalho, para o qual colaboramos, o primeiro artigo proclamava que *o territorio das nações neutras é inviolavel*.

A Alemanha violou indignamente o territorio da Belgica e nós não nos mexemos.

A 5 de fevereiro de 1915, a Alemanha fez declarar que "se esforçaria por destruir todo navio inimigo que fôr achado na zona de guerra, SEM QUE SEJA SEMPRE POSSIVEL EVITAR O PERIGO QUE ASSIM CORRERÃO AS PESSOAS E OS NAVIOS NEUTROS e ela previne, portanto, que ninguem se fie, de futuro, nas equipagens, passageiros e mercadorias dos navios de que se trata."

Esse bloqueio da Inglaterra era formalmente contrario ás regras do Direito Internacional, porque neste só se admite que o bloqueio seja declarado, quando quem o faz mantem efetivamente guarda em torno dos portos bloqueados. Demais, é necessario que, aprizionado um navio mercante, seja ele revistado, pondo-se em segurança os passageiros que não são combatentes, fazendo-se seguir para o seu destino toda a correspondencia postal.

O bloqueio, que a Alemanha declarou contra a Inglaterra, não atendia a nada disso. Era feito por submarinos, que se reservavam o direito de atacar todo navio, entrando ou saindo na Inglaterra. Demais, a comunicação do Almirantado Alemão era de um cinismo perfeito, porque prevenia que nem sempre se respeitariam os neutros.

Aliaz, desde que o ataque dos navios ia ser confiado exclusivamente a submarinos, era fatal que estes não respeitassem os neutros, porque o submarino não póde atacar os vapores de grande calado sem ser por surpreza. Intimando-os a parar e aproximando-se, corre sempre grande risco.

Em todo caso, do ponto de vista brazileiro, o que nos interessava era a declaração de que estavamos proibidos de negociar sem perigo com a Inglaterra.

Contra isso, tambem não protestamos.

Em represalia ao bloqueio da Inglaterra os aliados declararam extinto o bloqueio da Alemanha. Era uma nova restrição ao nosso direito de comercio; mas, não tendo protestado contra o primeiro ato, ficamos impossibilitados de protestar contra o segundo.

Agora, a Alemanha vai um pouco mais longe. Ela assevera que tratará os navios mercantes, que tiverem armado para a sua defeza, como navios de guerra e os porá a pique sem nenhum aviso prévio.

Praticamente, isso não altera nada a situação atual, porque não é outra couza o que ela tem feito. Mas o extraordinario é que a Alemanha pede aos paizes neutros que adotem a sua doutrina e procedam com os navios mercantes armados, como si fossem navios de guerra.

Essa solicitação é um dezafôro de tal ordem, que não é de crer que nenhuma nação a aceite.

Os navios de comercio, nem pela sua fórma, nem pelo seu destino, são proprios ao ataque. Tendo sido avizados, de um modo formal e expresso, oficialmente, que podiam ser atacados, alguns se decidiram a armar-se. Armar-se pura e simplesmente para a sua defeza.

Quando, durante algum tempo, varios navios alemãis de comercio se armaram e começaram a capturar outros navios, eles faziam obra de guerra. Eram corsarios. Podiam e deviam ser tratados como navios de guerra.

Mas os navios inglezes, francezes e italianos, que agora se armem, não podem ter aquele intuito, pois que não ha navios alemãis, correndo os mares. Eles só se podem servir de suas armas contra submarinos, que os queiram atacar. Os navios mercantes armados não têm meio algum de agredir um submarino, que os queira evitar. E', portanto, preciso que deste parta a iniciativa de agressão.

Ora, em todos os povos se reconhece que, quando o poder publico é impotente para assegurar a defeza de um cidadão, o cidadão póde armar-se. Armar-se unicamente para esse fim de lejitima defeza.

E' o que estão fazendo alguns navios. Exercem no mar o mesmo direito que exercem nas ruas de nossas cidades os mais pacificos individuos, que nem por isso se consideram incorporados ao exercito.

A Alemanha nos pede apenas (só isto!) que ajudemos a dezarmar os que ela quer atacar, para que não possam defender-se.

E' bem evidente que, si o fizessemos, violariamos claramente a nossa neutralidade. Depois de não termos protestado contra as primeiras transgressões do Direito Internacional, que todas foram feitas pela Alemanha, viriamos agora auxilia-la, aceitando uma teze francamente absurda.

Quando se mostra tudo isso, ha sempre quem apele para o exemplo dos Estados-Unidos.

E' uma tristeza que, em tantas couzas, nós só procuramos atraz de quem nos devemos colocar... Sempre na rabadilha deste ou daquele!

Os Estados-Unidos nunca nas suas cojitações pensaram no Brazil. Quem fôr capaz que mostre em algum grande jornal norte-americano a minima aluzão aos interesses das outras republicas do continente.

Por que fazemos do pan-americanismo uma teoria de submissão e subserviencia á grande republica? Pouco a pouco, entramos para baixo da sua tutela.

Pensar-se-á que, si ela não ouza fazer certas couzas, seria um *don-quichotismo* ridiculo que nós as tentassemos. Mas ninguem pede que nós entremos em luta. O que seria para dezejar é que fizessemos a nossa politica, bazeada em principios, calma e serenamente. Não podendo impôr esses principios, nós nos limitariamos a proclama-los, protestando contra tudo o que os violasse.

O interessante é que nesse cazo o que provavelmente aconteceria seria vêr os Estados-Unidos obrigados a seguirem-n'os.

Não ha nisso nada de estupendo.

Todos sabem que a situação do Prezidente Wilson está longe de ser muito sólida. A sua rabulice, que se desmancha em infinitas "notas", irrita e descontenta mais ou menos toda a gente.

Ele tem, entretanto, a vantajem de ser a unica voz americana que fala. Fala, gaguejando, dizendo hoje *sim*, amanhã *não*, depois *talvez*, avançando, recuando, segundo os seus interesses particulares. Si outra voz se levantasse na America, não para lutar, não para fazer fanfarronadas, mas para enunciar afirmações serenas de principios, ele se veria constranjido pela opinião publica norte-americana, a segui-la. Quanto mais modesta fosse essa voz, mais autorizada pareceria.

Atualmente ele póde dizer, quando faz pequenas tentativas, que essas tentativas, embora pequenas, incertas, contraditorias, são afinal de contas as unicas. Mas si diante delas se levantassem outras, firmes e rezolutas, ele perderia o direito de fazer aquela alegação.

A nossa timidez, perguntando sempre por traz de quem nos iremos colocar, tira toda a autonomia ao nosso papel no mundo civilizado.

Mas emfim, exatamente porque estamos nessa orientação de nunca querermos ser primeiros e, por isso mesmo, sermos frequentemente dos ultimos, não creio que fosse necessaria a representação, que os brazileiros d'aqui enviaram aos dois chefes dos nossos partidos politicos.

Medeiros e Albuquerque

A QUESTÃO DA ALTA DO ASSUCAR

O Sr. Homero Baptista e a pretenção sobre os emprestimos

Hoje, pela manhã, procurámos verificar a situação da praça do assucar. O mercado frouxo, sem alteração nas cotações, mostrava franca tendencia para a baixa. E esse prognostico mais ainda se accentua quando se observa que a safra de Campos é pro-

O Sr. Dr. Homero Baptista

mettedora e a attitude que assumimos muito tem irritado uma parte dos usineiros e commissarios que sentem a difficuldade para a valorisação.

Precisavamos ouvir a opinião competente do director do Banco do Brazil sobre a pretenção nutrida pelos interessados de grandes emprestimos, sob pretexto de beneficiamento da lavoura, quando são sabidos em todos os circulos taes processos para a valorisação.

Fomos áquelle estabelecimento de credito e palestrámos com o Dr. Homero Baptista, seu director.

— Que nos poderá V. Ex. dizer sobre o movimento recente dos usineiros e commissarios de assucar na realisação dos emprestimos a prazos dilatados para beneficiamento da lavoura da canna?

— Que posso dizer?! Eu quasi não posso dizer cousa alguma. Não fui consultado a respeito, nem pelas partes interessadas, nem pelo governo. De tudo estou sciente através do noticiario desenvolvido dos jornaes. Li a representação que foi endereçada ao ministro da Fazenda.

— E nesse caso V. Ex. está perfeitamente entendido sobre o interesse dos signatarios da mesma. Póde o Banco do Brazil fazer esses emprestimos por prazos excedentes aos que preceituam os artigos dos seus estatutos?

— E' certo que não. Este estabelecimento bancario tem para as suas transacções, como o senhor não ignora, os seus limites, as suas condições claramente expressas.

— Com que então é irregular uma operação naquellas condições?

— Sim. Irregular si se tratar de uma operação commercial, mas, no caso, os interessados foram logo acautelando as suas pretenções, procurando a devida autorisação do governo. Essa é a razão de terem os mesmos se dirigido ao Ministerio da Fazenda.

O governo é committente do Banco; tem aqui fundos e reservas, e póde, portanto, a pretexto de um fim que considere nacional, de accôrdo com as necessidades do paiz, autorisar que se empreste a A ou B, seja por nove mezes de prazo, como no caso vertente, seja em um ou dous annos. Apenas, a transacção muda de caracter, isto é, deixa de ser uma simples operação commercial, para tomar um caracter todo official. E' isso sómente o quanto lhe posso informar a respeito, affirmando mais uma vez que ainda não fui ouvido a respeito, nem pelas partes interessadas, nem pelo governo.

Ficámos satisfeitos com a explicação que nos deu o Dr. Homero Baptista, e saimos do Banco mais ainda convencidos de que o que vae por esse mundo commercial acerca da momentosa questão do assucar é justamente o correlato de todas as asserções que temos feito: o governo vae assumir grandes responsabilidades, sem o fim que se pretende impingir — o de protecção á lavoura e á industria.

Os allemães arregimentam-se no sul

PORTO ALEGRE, 14 (A NOITE) — Além de grande numero de sociedades allemãs, muitas dellas com organisação militar, como o Tiro Allemão, que tem 80.000 confederados no Estado de Santa Catharina, e com linhas de exercicio em todas as cidades e villas, fundou-se aqui uma sociedade allemã para a defesa dos interesses proprios, para a qual já entraram 27 das principaes firmas desta capital.

O NAUFRAGIO DO "PRINCIPE DE ASTURIAS"

Salvos milagrosamente

SANTOS, 14 (A NOITE) — Alguns pescadores encontraram proximo á ilha Victoria, nas proximidades da ilha de São Sebastião, quatro naufragos do "Principe de Asturias", agarrados aos destroços de um escaler daquelle paquete.

Os infelizes, que só por um milagre conseguiram se suster seguros ás taboas do bote, tal o estado de fraqueza em que se acham, são Ramon Fernandez e seu filho Juan, Diogo Garcia, que era foguista do "Principe de Asturias", e Joaquim Sanches, timoneiro do mesmo vapor sinistrado.

Todos elles foram conduzidos pelos pescadores até a ilha de São Sebastião, onde aguardam conducção para Santos.

A derrota decisiva da Allemanha

Por angustiosa falta de espaço fomos forçados a adiar para amanhã o artigo do nosso collaborador tenente Nogi sobre a batalha de Verdun, em resposta ás ultimas considerações do Sr. major Liberato Bittencourt.

VAPORISADOR IMPROVISADO

O vaporisador de liquidos é um pequeno apparelho que tem applicação em muitas circumstancias da vida domestica. Quem não aprecia um perfume fino pulverisado na face e na roupa?

Não é só para necessidades de luxo ou conforto que o vaporisador tem seu emprego.

Para vaporisar formol sobre livros atacados de cupim, para insuflar um antiseptico na garganta de um doente de angina, para muitos outros fins esse apparelho é indispensavel.

Acontece, porém, que hoje, com o cambio rasteiro como se acha, e os embaraços causados ao commercio pela guerra, um pequeno pulverisador de liquido custa uma quantia bem apreciavel. Demais não se encontra em toda parte e ás vezes é de necessidade urgente.

Ora, qualquer pessoa póde improvisar um vaporisador que faz o mesmo effeito de outro do preço de dez ou quinze mil réis. Corte uma rolha em angulo recto e pratique dous orificios, um no eixo da rolha, outro na parte cortada e perpendicular ao primeiro. Pelos orificios introduza dous tubos de pennas de pato, ou mesmo de gallinha, de modo que as suas pontas fiquem dispostas como na gravura. Adapte-se a rolha ao vidro contendo o liquido a vaporisar. E está prompto o apparelho. Soprando pela extremidade livre do tubo obtem-se um jacto de liquido pulverisado muito satisfatorio.

E' facil experimentar.

B.

DESUSADA ENERGIA

WASHINGTON, 12 (Havas) — O Sr. Lansing, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, telegraphou ao consul dos Estados Unidos no Havre, pedindo-lhe urgentes e minuciosas informações sobre o torpedeamento do "Silius", saido de Nova York a 4 do corrente.

Tio Sam — Tenha a bondade de me dar informações?

A Italia no conflicto europeu

A luta italo-austriaca — Porque a Italia não declarou a guerra á Allemanha — Quando acabará a guerra?

(Especial para A NOITE)

O avanço dos italianos no Carso

Confesso francamente que nunca imaginei encontrar no Brasil o enthusiasmo que, nestes dias, me manifestaram, em favor da nossa causa, e da parte dos homens mais intellectuaes desta capital, não por simples cortezia de hospitalidade, mas com uma verdadeira fraternidade enternecida de coração. E, justamente por isso, um "alliado" que chega aqui, sente em torno de si uma anciedade de saber o que verdadeiramente se passa pela ensanguentada Europa, um desejo irresistivel de noticias e de impressões não referendadas pela censura militar. De fórma que as perguntas se seguem ás perguntas, como uma chuva de pedra, como... uma descarga de "shrapnell". Vae bem a guerra contra a Austria? E a vida na Italia? Por que o governo italiano não declarou guerra á Allemanha? São muitas as baixas do Exercito italiano? Quando acabará isso?

Para responder dignamente a tudo é claro que precisariam horas e horas de conversa e columnas e mais columnas de jornaes. Eu desejaria dar todas as minhas magnificas impressões pessoaes, todas as minhas confortantissimas observações. Desejaria fazer a narração das façanhas deste nosso Exercito modesto e maravilhoso, da heroicidade deste nosso grande povo, que uma lenda estranha e antipathica dizia viver feliz sómente do seu lindo sol, da sua poesia, das suas canções. Mas devo ser... telegraphico, em prejuiso mesmo do interesse de tão vastos e importantes assumptos. E, ainda assim, não posso satisfazer hoje, por completo, a legitima curiosidade dos nossos queridos amigos.

* * *

O que importa, em primeiro logar, é desvanecer aquella preoccupação que eu li nos olhos dos meus interlocutores, falando do progresso da luta italo-austriaca. Pois é bem se saiba que todos os competentes que visitaram a nossa linha de frente — desde Joffre ao mais indifferente dos officiaes enviados em commissão pelos governos neutraes — declararam que a acção do avanço italiano foi maravilhosa, e que, em vista das condições naturaes e artificiaes de defesa da fronteira austriaca, sómente um soldado animado por um sacro ideal, qual é o que está no coração dos filhos da Italia, podia alcançar os successos, que os mesmos chefes inimigos não podem mais negar. Precisa se ver o que é a Carnia, o que é o Carso, o que são as Dolomitas; precisa-se conhecer toda a terribilidade desta fronteira guardada por gigantes de granitos, cobertos de metros e metros de gelo, para convencer-se que o Exercito italiano está cumprindo um verdadeiro milagre de valor e de sacrificio.

O general Gallieni, ex-governador de Paris e actual ministro da Guerra da França, disse que a passagem do Isonzo foi o *feito mais importante da guerra européa*. E a missão militar japoneza declarou que nada tinha visto de mais assombroso que a obra colossal do soldado italiano para vencer os obstaculos e as insidias que a natureza e o preparo technico de 45 annos oppunham ao invasor da Austria.

A verdade unica e indiscutivel é que o Exercito italiano avança, avança todos os dias, e mesmo ante-hontem mais tres pequenas cidades cairam em seu poder. Cadorna é um grande estrategico, e persegue os seus objectivos com uma segura competencia, que muitas vezes escapa ao intellecto da multidão.

Nada *pour épater le bourgeois*. Tudo é coordenado severamente ao seu fim. Elle não marcha a som de clarins: está a poucos metros de Gorizia e não entra na cidade. Elle é um lungimirante: sacrificar milhares de vidas para obter um successo *inutil agora* seria destruir a lei do minimo esforço, que hoje domina no mundo militar como no mundo economico.

Respice finem!

* * *

Mas, por que a Italia não declara a guerra tambem á Allemanha? — é outra insistente pergunta que está nos labios de todos.

A resposta foi dada, nestas mesmas columnas que tenho a honra de escrever, por Medeiros e Albuquerque, um dos mais limpidos intellectos, um dos mais perspicazes publicistas do Brasil. Elle enxergou as razões desta anomalia diplomatica e politica, e quasi nada eu teria a accrescentar si não fosse uma maior explicação em relação á fórma do processo. Acho que é preciso ter presente que era a Allemanha, como alliada da Austria, que tinha a obrigação de declarar guerra á Italia, logo que esta havia notificado a sua declaração. Diplomaticamente o governo allemão não podia eximir-se deste dever. E a desillusão e o desgosto da Austria foram terriveis. Não faltaram os protestos. Mas o kaiser, que tinha os seus bons motivos, fez "ouvido de mercador", e os austriacos, como ovelhas fieis, ficaram calados. Então, por que admirar que a Italia não declarasse guerra á Allemanha, quando devia acontecer o contrario? Pergunte-se, pois, ao governo allemão a causa desta sua remissão para com a Italia...

A nossa patria não tinha e não tem interesse nenhum em tomar essa iniciativa, que se resolveria numa fanfarrice inutil. Porque, de facto, é indiscutivel que a Italia está em estado de guerra com a sua antiga alliada. Si não fosse sufficiente a firma do pacto de Londres, estariam a demonstral-o os actos bellicos cumpridos pelos italianos contra o imperio do kaiser, auxiliando todos os seus inimigos por terra e por mar. Mas... o peor surdo é aquelle que não quer ouvir, e o peor cego é aquelle que finge de não ver! Que deve fazer a Italia para que a Allemanha veja e ouça?

* * *

Emquanto, ha dias, eu procurava explicar a um sympathico funccionario publico essa attitude esquerda da Allemanha deante da Italia, elle promptamente concluiu a conversa, perguntando-me, com uma cara satisfeita e risonha:

— Mas... vamos ganhar esta guerra?

— Vamos!?

E um abraço foi a minha melhor resposta: um abraço de agradecimento, um abraço de gratidão.

Sim, vamos ganhar esta guerra, que a civilisação latina combate contra o residuo anachronico da barbaria teutonica. Sim, vamos ganhar esta guerra, que é a luta feroz entre a grande idealidade confiada ás nossas bainetas e a ultrapotencia de um militarismo que ameaçava o livre porvir das nações!

Não ha duvida que o conflicto é tremendo e que ainda temos que lutar *unguibus et rostris*, gastando todas as mais galhardas energias, todos os mais preciosos recursos, e fecundando do sangue melhor da nossa mocidade os campos que conheciam sómente o suor do modesto agricultor.

A guerra hodierna não é a guerra de Napoleão, e, muito menos, a de Julio Cesar. Hoje, não se travam mais batalhas campaes e uma batalha perdida não decide uma guerra. As tropas do kaiser, no inicio do conflicto, de victoria em victoria, avançaram até poucos kilometros de Paris. Do quartel general allemão via-se a Torre Eiffel! Mas, ninguem se preoccupou com isso. Governo e Thesouro nacionaes foram transportados para Bordéos e a "cidade-luz" foi abandonada á sua sorte. Os allemães, porém, retiraram-se. Entrar em Paris não teria sido sinão uma victoria de Pyrro! E o kaiser... renunciou ao famoso almoço, no seu dia natalicio, ás sombras do jardim do Luxemburgo ou do Bois de Boulogne!...

Esta guerra acabará sómente quando a Allemanha e seus alliados estiverem exhauridos economicamente. Militarmente, o imperio allemão tem recursos para a sustentar ainda por muitos e muitos mezes. E a habilidade dos seus chefes aproveita estes recursos maravilhosamente. Mas, o seu poder militar será esmagado; isto é mathematicamente certo: é questão de tempo. As baixas austro-allemães são enormes, e todos os dias augmentam. O bloqueio vae se restringindo, e quando a offensiva geral fôr actuada, em todas as frentes e por todos os alliados, na proxima primavera, naturalmente, a condição dos imperios centraes e dos seus illudidos escravos turco-bulgaros será tristissima.

O kaiser, talvez convencido disso, tenta agora o grande esforço de Verdun, antes que a sua fortuna volva ao ocaso. Mas, Verdun é um osso muito duro para roerem os seus dentes. Em todo caso, Verdun não é a victoria final.

Gabriel D'Annunzio, a um "referendum" do "New-York American" sobre a paz, respondeu:

"A equivoca attitude da Allemanha, em relação á Italia e outros indicios, autorisam a suspeitar que ella projecta concluir a paz á custa da sua alliada, resarcindo-se sobre o territorio austriaco de tudo o que será obrigada a abandonar ou a ceder.

"Mas, uma paz que deixasse intactas a cohesão e a potencia allemãs seria para as outras nações muito perigosa. E por isso será preciso prolongar a guerra á ultima gotta de sangue, até á completa extincção das forças do inimigo.

"Eu acho que não teremos uma paz util sinão no outomno de 1916."

Queira a sorte que D'Annunzio seja um verdadeiro propheta, e que o sol da paz, no fim deste anno, brilhe para todos na Europa!

ALFREDO CUSANO.

O enthusiasmo no Brasil pela causa de Portugal

CONTINUAM AS COMBINAÇÕES PARA O NOVO GOVERNO

O SR. BRAANCAMP FREIRE DESISTIU DE ORGANISAR O GABINETE NACIONAL

LISBOA, 14 (A. A.) — O Sr. Anselmo Braancamp Freire, ex-presidente do Senado, não tendo conseguido obter a collaboração de diversos politicos eminentes, declinou o encargo de organisar o gabinete nacional.

O Sr. Braancamp Freire

OS JORNAES HESPANHOES E A OPINIÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 14 (A. A.) — Tem sido aqui muito commentado, causando certa surpresa o facto da imprensa hespanhola affirmar que parte da opinião publica em Portugal é contraria á guerra com a Allemanha.

Estranha-se tal affirmação, pois que não tendo partido do governo portuguez a declaração de guerra, não é possivel asseverar que ella foi mal recebida, quando as unanimes adhesões que o governo tem recebido [illegible], mesmo por parte da opposição e partidos contrarios á nova fórma de governo, ahi estão para provar que, deante da provocação da Allemanha, todo Portugal, num só pensamento, levanta a luva e une-se para defender o paiz.

SOMENTE DO RECIFE DEVEM PARTIR OITOCENTOS RESERVISTAS

RECIFE, 14 (A. A.) — Parece que partirão daqui cerca de 800 reservistas portuguezes. Alguns realisaram ante-hontem á noite uma passeata pelas ruas desta capital, empunhando a bandeira portugueza.

O GENERAL PEREIRA D'EÇA VAE ORGANISAR O GABINETE

LISBOA, 14 (A. A.) — O Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, convidou o general Pereira d'Eça, ex-commandante-chefe da expedição enviada no anno passado a Angola e antigo ministro da Guerra, para organisar o ministerio nacional.

Estão assim confirmadas as noticias que desde hontem circularam nesta capital sobre a escolha do general Pereira d'Eça para formar o novo gabinete.

NO CONSULADO PORTUGUEZ — SCENAS COMMOVENTES ENTRE BRASILEIROS E PORTUGUEZES

Embora o governo portuguez não tenha ainda ordenado o alistamento de voluntarios e reservistas, o consulado de Portugal continua a ser intensamente procurado.

Hoje o movimento de reservistas e voluntarios portuguezes foi superior a 400.

Reservistas que «posaram» hoje, no consulado portuguez, para o nosso photographo

Tornava-se quasi impossivel a entrada na estreita sala onde está situado o consulado.

O mais interessante é que grande numero de brasileiros tambem correm a alistar-se. A estes é declarado que, sendo o Brasil neutro, Portugal não pode alistar brasileiros.

Deram-se por essa occasião scenas commoventes entre os brasileiros e os alistados portuguezes.

Varios reservistas de nosso Exercito tambem têm comparecido no consulado e recebido a mesma resposta do Sr. consul.

OS FOGUISTAS PORTUGUEZES, SI QUIZEREM, PODEM SEGUIR PARA A GUERRA

A nossa Marinha de guerra ha tempos contratou muitos portuguezes que exerciam nos nossos navios as funcções de foguistas. Muitos delles eram reservistas do Exercito de sua patria.

Poderiam elles seguir para a guerra no caso de Portugal necessitar de seus serviços? Era um caso a esclarecer e ninguem melhor que o Sr. almirante Alexandrino de Alencar poderia nos informar a tal respeito.

Procurámol-o e S. Ex. nos attendeu gentilmente em sua residencia.

Quanto ao motivo que nos levara lá disse-nos:

—Effectivamente, ainda temos alguns foguistas portuguezes contratados. São actualmente poucos. Os seus companheiros foram sendo substituidos á proporção que seus contratos terminavam. Quanto a esses cujos contratos ainda estão em vigor, si quizerem podem rescindil-os sem prejuizo. No caso de serem chamados para a guerra, si quizerem podem seguir. Nada me autorisa a prendel-os aqui.

UM ESTUDANTE DE MEDICINA ALISTA-SE

Procurou á tarde o consulado portuguez, onde pediu que o alistassem na Cruz Vermelha Portugueza, o estudante de medicina, brasileiro, de nome Argeu Coelho dos Santos e residente á praça 15 de Novembro n. 30.

Os serviços do Sr. Argeu Coelho foram recebidos sob condição. Tudo dependerá de ordens de Lisboa.

Écos e novidades

O Sr. director da Instrucção Municipal visitou o Instituto Profissional João Alfredo, recebendo dessa visita a mais desoladora impressão. Foi mais ou menos nessas simples linhas que os jornaes noticiaram esse caso, digno dos mais severos commentarios.

Ha seis ou sete annos, com effeito, o Instituto Profisional Masculino, si não era uma perfeição, era talvez o melhor estabelecimento municipal de ensino. A todos os seus hospedes a Municipalidade tinha orgulho em mostrar aquella casa, onde, a par da instrucção literaria necessaria e sufficiente, centenas de rapazes e meninos pobres aprendiam gratuitamente um officio ou uma profissão com que poderiam depois ganhar honestamente a vida.

E em varios ramos da nossa sociedade existem filhos do Instituto Profissional que devem a sua actual posição, si não brilhante, pelo menos digna, á educação recebida no sympathico e benemerito estabelecimento do boulevard de Villa Izabel.

Entre muitos outros podem ser citados nomes como Francisco Braga, Luiz Moreira, Paulino Sacramento, Lima Coutinho, Horacio Banks e João Baptista da Costa.

Pois até o Instituto Profissional se submergiu na voragem do governo marechalicio! A administração municipal de então, com aquella ignorancia e incapacidade que a caracterisaram, arrasou o Instituto, deformando-lhe os intuitos e transformando-o em um simples viveiro de funccionarios, que nada fazem porque nada têm a fazer, por terem sido cortados os recursos orçamentarios indispensaveis á vida de um estabelecimento dessa ordem. Em compensação o orçamento municipal passou a aleitar fartamente uma porção de escolas profissionaes de muito suspeita utilidade, a não ser para a creação de uma porção de logares necessarios á compra das adhesões aos dous governos de então, o federal e o municipal.

Diz-se que o Sr. prefeito e o actual director da Instrucção estão dispostos a reintegrar o Instituto Profissional Masculino nos intuitos e fins para que foi creado. Deus os ajude na realisação dessa gloriosa e benemerita tarefa.

* * *

O chefe de policia de Curityba — segundo diz um telegramma — tomou a deliberação de mandar que os delegados intimem os mendigos de seus districtos a comparecerem perante os medicos legistas para se verificar si são realmente invalidos ou si exploram a caridade publica.

E os jornaes da capital do Paraná commentam essa providencia com os elogios que ella realmente merece.

E pela nossa parte, podemos garantir que todos os jornaes do Rio têm guardado um formidavel "stocks" de elogios, alguns novos e feitos especialmente de encommenda, para atirar sobre o Sr. Dr. Aurelino Leal, no dia em que S. Ex. se dispuzer a tomar aqui providencia egual ou semelhante.

Porque, por mais pobres que haja em Curityba e por mais que a população dessa florescente cidade seja importunada pelo flagello da mendicancia, nem em numero, nem em qualidade, os pobres do Rio são inferiores aos da capital do Paraná, ainda mesmo guardadas as devidas proporções entre uma e outra cidade.

Apenas a gente de Curityba póde se gabar de que, mais depressa que no Rio, as suas queixas foram ouvidas pelo seu chefe de policia, que se mostra disposto a evitar á cidade a vergonha, e aos seus habitantes o vexame do excesso de mendigos nas ruas.

Mas, ha de chegar tambem a nossa vez. Ha de chegar um dia em que o Sr. Dr. Aurelino Leal se impressione tambem com as proporções dessa vergonha e desse vexame e se disponha a limpar a cidade dessa chaga.

E emquanto não chega esse dia venturoso, embalemo-nos ao menos com a esperança de que S. Ex. espera o momento opportuno para agir.

O CAFE'

As noticias da alta de 10 a 13 pontos, no fechamento da bolsa de Nova York, trouxe ao nossomercado de café melhor preço. Pela manhã venderam-se 928 saccas, na base de 9$000 para o typo 7, e á tarde foram apuradas vendas para mais 5.766 saccas, ao mesmo preço, firme.

Em Nova York a abertura de hoje foi apenas para 1 ponto de alta parcial.

Hontem entraram 3.931 saccas, embarcaram 15.357 e ficaram em "stock" 361.645 saccas.

O cardeal Gotti enfermo

ROMA, 14 (Havas) — Está gravemente enfermo o cardeal Gotti.

O governo de Minas no Congresso Algodoeiro

BELLO HORIZONTE 14 (A NOITE) — O governo de Minas Geraes será representado no Congresso Algodoeiro pelo Dr. Alvaro da Silveira, director da Agricultura do Estado.

O concurso da Central

A prova escripta a que estão sendo submettidos os candidatos no concurso da Central do Brasil deve terminar sabbado proximo.

Na segunda feira, 20, serão chamados os candidatos para prova oral.

A manteiga mineira exportada em grande escala

BELLO HORIZONTE, 14 (A NOITE) — Vae ser iniciada a exportação em grande escala da manteiga mineira para a Inglaterra, em barricas, estando já organisada uma empresa para esse fim.

E' a primeira tentativa de exportação daquelle nosso producto.

BOLETIM DA GUERRA

Os allemães desanimam de tomar Verdun?

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A BATALHA DE VERDUN

Pormenores interessantes narrados por um communicado official. As operações estão apenas suspensas porque já se sabe que os allemães accumulam forças e artilharia naquelle sector. Como os allemães dissimulam as suas enormes perdas

A legação franceza recebeu a seguinte communicação official:

"PARIS, 13 — A batalha de Verdun continua com um furor que confirma a impressão dos primeiros dias.

Os allemães fazem um esforço enorme e procuram, ao preço dos maiores sacrificios, obter um resultado decisivo. Mas, ao fim de 20 dias de uma batalha que não tem cessado de se estender e que ficará entre as mais violentas da guerra, no esforço não lhes proporcionou senão um ganho de terreno sem importancia militar.

Os allemães começaram por um ataque brusco sobre uma frente muito estreita. Este ataque, tendo fracassado, elles deram maior extensão á batalha, tomando a offensiva a oéste do Mosa e no Woevre, ao centro.

De facto, seu esforço veiu se quebrar contra a posição franceza de Côte-de-Poivre e do "plateau" de Douaumont.

A oéste do Mosa, os allemães atacaram as linhas francezas de Bethincourt e, em seguida a varias alternativas de investidas e recúos, firmaram-se no bosque de Corbeaux. Multiplos ataques de infantaria foram então feitos, com grandes effectivos, contra a posição de Bethincourt. Esses ataques foram todos repellidos, sendo finalmente o inimigo desalojado do unico ramo de trincheira em que conseguira penetrar.

O mappa da região de Verdun

A éste do Mosa, os allemães lançaram os seus mais violentos assaltos contra a aldeia de Vaux e contra as encostas da collina em que se acha a fortaleza do nome da aldeia referida.

Os allemães annunciaram mesmo, num despacho mentiroso, que haviam tomado o forte de Vaux, e que tiveram de rectificar no dia seguinte, por uma segunda mentira, dizendo que o tinham tornado a perder. Na realidade, o forte em questão nunca foi atacado. Todas as tentativas contra a aldeia não lhes permittiram senão occupar algumas casas das extremidades de éste, e os assaltos contra o declive da collina dominada pela fortaleza puderam ser sempre detidos.

Nesta série de operações, conduzidas com furiosa violencia, o inimigo soffreu perdas consideraveis que se podem calcular em tres allemães para um francez.

Algumas vezes, entre cada série de ataques, os allemães tiveram que parar a acção para se reformarem, preenchendo os claros e substituindo columnas.

Testemunhas de prisioneiros provam que os tiros de barragem francezes, as metralhadoras e os fogos da infantaria dizimaram as fileiras inimigas e desmoralisaram a sua tropa.

Do lado francez, a defesa foi feita com uma economia notavel dos effectivos, methodo que tem para effeito cansar o inimigo, guardando forças disponiveis."

LONDRES, 14 (A NOITE) — A batalha de Verdun continua reduzida a pequenas acções de artilharia, não tendo os allemães repetido os seus ataques de infantaria contra as posições francezas. E' de prever, entretanto, que ella recomece em breve, pois os allemães continuam a accumular tropas naquella região.

Os jornaes de Berlim dizem que os allemães poderiam assaltar o forte de Vaux. "Si perdessemos a partida — diz um delles — voltariamos e um novo ataque nos entregaria essa posição inimiga. O annunciado fracasso das nossas tropas naquelle sector é apenas temporario".

Ha, com effeito, noticia de que os allemães realisam grandes movimentos de tropas em toda a frente, especialmente de artilharia, accumulando recursos colossaes deante de Verdun. Os francezes, porém, não perdem tempo. Além do mais, os francezes, operando nas linhas interiores, têm uma vantagem enorme.

Quanto ás baixas soffridas pelos allemães na frente de Verdun pode-se fazer uma idéa do que ellas tenham sido pelos expedientes de que lançam mão os allemães para as esconder e dissimular a verdade á Allemanha.

O BARBARISMO DOS AUSTRIACOS

O governo italiano denuncia ao mundo que os austriacos espalham sobre o seu territorio confeitos cheios de microbios

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Uma nota official informa que aeroplanos austriacos lançaram ha dias nas provincias de Ferrara e Ravenna confeitos cheios de microbios. Os confeitos foram apanhados por muita gente, mas felizmente ninguem os comeu, visto desde o primeiro momento se suspeitar de mais uma perversidade dos austriacos. Submettida a analyse a massa dos confeitos, comprovou-se que ella continha, na respectiva cultura, microbios de diversas molestias contagiosas.

A nota official accrescenta: "E' necessario que o mundo conheça o cumulo da cobardia e a negação dos principios de humanidade de uma nação que se diz christã e catholica."

Os jornaes commentam, em geral com a maior indignação esta revelação de barbaridade dos austriacos, accrescentando que por certo elles agem de accordo com os allemães, que farão o mesmo na Belgica e na Servia.

NO EGYPTO

As prosapias allemãs e a realidade dos factos

LONDRES, 15 (A NOITE) — Nos circulos competentes desmentem-se as noticias espalhadas pelos allemães, segundo as quaes os teuto-turcos estabeleceram pontos de abastecimento de tropas no deserto de Sinai e construiram estradas de ferro no deserto de Olacar para o seu annunciado ataque ao Suez.

Os proprios jornaes de Constantinopla dizem que os camellos não carregam mais de cem kilogrammas, além da forragem que devem comer no deserto.

A Inglaterra está preparada sufficientemente para encarar mais essa ameaça allemã contra o Egypto.

LONDRES, 14 (A. A.) — Não têm fundamento as noticias de fonte allemã sobre motins provocados pelas tropas indigenas e pelo povo, no Cairo, contra as autoridades. O governo do Egypto mantem-se fiel á amisade britannica, cooperando por todos os meios na actual campanha contra os inimigos da Grã Bretanha.

A ITALIA NA GUERRA

Actividade dos alpinos. Uma festa franco-italiana em Milão. As relações commerciaes anglo-italianas. Será agora declarada a guerra pela Allemanha á Italia?

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"As nossas tropas alpinas, utilisando-se de "skys", atacaram as posições dos austriacos na confluencia das correntes provenientes do massiço de Oddanadi, no valle superior do Bortes e tambem no valle do Reibianco."

PARIS, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"O Sr. Gabriel Hannotaux, ex-ministro dos Negocios Estrangeiros da França, fez hontem de noite, no theatro Scala de Milão, uma conferencia sobre a amisade italo-franceza. Realisava-se um espectaculo a favor da Cruz Vermelha Italiana, estando o theatro repleto. As palavras do Sr. Gabriel Hannotaux commoveram todo o auditorio. Por fim falaram o maestro Messager e outros oradores, sendo todos muito applaudidos. O espectaculo rendeu 45.000 liras."

LONDRES, 14 (Havas) — Annuncia-se officialmente que entre um grupo de financeiros inglezes, representado pelo importante banco London Country and Westminster, e outro de financeiros italianos, representado pelo Banco de Credito Italiano, foi assignado nesta capital um accordo para a constituição de duas companhias que se denominarão respectivamente "The British-Italian Corporation" e "Compagnia Italo-Britannica".

Estas companhias terão, a primeira um milhão esterlino de capital, e a segunda dez milhões de liras.

O fim destas companhias é desenvolver as relações economicas entre a Grã Bretanha e a Italia e prestar auxilio financeiro aos negocios commerciaes e industriaes italianos.

As duas companhias agirão dentro do mais completo e estreito accordo.

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Noticias de Berlim, aqui chegadas, via Amsterdam, dizem que o "Berliner Tageblatt" considera imminente a declaração de guerra da Allemanha á Italia.

Jornaes daqui, commentando essa noticia, dizem que o estado de guerra já existe de facto entre as duas nações, pois não só os allemães residentes na peninsula italica della se retiraram, logo que se deu a ruptura de relações entre a Italia e a Austria, como é geralmente sabido que numerosos soldados allemães auxiliam os austriacos nas linhas de combate.

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Dizem de Berna que os austriacos, atacados em Glex pelas forças italianas, depois de encarniçada luta foram obrigados a retirar-se de algumas das suas posições.

Os italianos fizeram alguns prisioneiros, tendo tambem infligido serias perdas ao inimigo.

EM TORNO DA GUERRA

Dous jornaes francezes suspensos e quatro almirantes postos em disponibilidade. Quanto gasta a França por dia. Um importante comicio em Washington

PARIS, 14 (A NOITE) — Foi suspensa, por ordem da autoridade militar, a publicação dos jornaes "L'Eclair" e "L'Aurore".

LONDRES, 14 (A NOITE) — Dizem alguns jornaes francezes que foram postos em disponibilidade quatro almirantes da Marinha franceza.

PARIS, 14 (Havas) — A commissão de orçamento da Camara dos Deputados acaba de apresentar o seu relatorio, no qual são pedidos para o proximo trimestre creditos no valor de sete billiões e oitocentos milhões de francos.

Pela importancia destes creditos verifica-se que as operações de guerra custam diariamente á França 87 milhões de francos.

WASHINGTON, 14 (Havas) — Num comicio que aqui se realisou, sob os auspicios da Commissão dos Direitos Americanos foi votada uma resolução approvando a politica européa seguida pelo governo.

O presidente Wilson censurou os parlamentares que, devido á pressão dos allemães, favorecem o despreso dos direitos dos Estados Unidos, pois que a segurança e a honra do paiz — accentuou o chefe de Estado — exigem a approvação da politica das nações alliadas.

OS VAPORES ALLEMÃES NO BRASIL

O que se pensa a respeito nos Estados Unidos — Uma curiosa interpretação do «monroismo»

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Washington:

"Noticias aqui recebidas do Rio de Janeiro, de Buenos Aires e de Santiago do Chile dão a entender que as chancellarias do A B C negociam entre si a maneira de se aproveitarem dos vapores austro-allemães refugiados nos portos das tres grandes Republicas sul-americanas.

Essas noticias provocam aqui certo interesse, sobretudo porque não se ignora qual a attitude que a Allemanha tomará deante da possivel requisição dos seus vapores.

Os jornaes procuraram, portanto, saber o que se pensa a respeito de tal assumpto nos circulos politicos. E, pelo que se deprehende, nesses circulos pensa-se que, si a Allemanha enviasse um "ultimatum" ao Brasil, caso este confiscasse os seus vapores, o facto não affectaria os Estados Unidos. O mesmo, entretanto, não succederia si a Allemanha violasse, por qualquer forma, a doutrina de Monroe."

EM TORNO DE VERDUN

Parece que von Hindenburg assumiu o commando das tropas atacantes. A situação, segundo um telegramma de Paris. A violencia do bombardeio allemão.

LONDRES, 14 (A NOITE) — Consta nesta capital, em circulos bem informados, que o general von Hindenburg assumiu em substituição do kronprinz o commando das forças allemãs que atacam Verdun.

PARIS, 14 (Havas) — Na região ao norte de Verdun continuaram hontem as relativas treguas começadas no sabbado.

O duello de artilharia proseguiu como anteriormente a oéste do Mosa. Não tem, entretanto, grande significação, a não ser que denuncie que é esse o local onde se vae pronunciar o novo esforço do inimigo, que, renunciando, talvez, ao proposito de atacar a linha de frente de Côte de Poivre-Douaumont-Vaux, que está muito bem fortificada, pretenda agora atacar a linha Bethincourt-Mort-Homme-Cumiéres.

No conjunto a situação é perfeitamente identica á do dia 2 do corrente, ao iniciar-se a segunda batalha, si bem que a usura dos assaltantes tenha agora augmentado consideravelmente.

Cada um destes intervallos permitte aos francezes solidificarem mais fortemente as suas posições.

A suspensão de um ataque só aproveita ao defensor.

HAVRE, 14 (Official) (Havas) — O Ministerio da Guerra annuncia que a actividade da artilharia augmentou hontem durante o dia na linha de frente belga, sobretudo na região de Dixmude.

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Uma esquadrilha de aviadores allemães, num "raid" que effectuou sobre a linha da estrada de ferro de Verdun a Clermont-en-Argonne, bombardeou as principaes estações do percurso da referida estrada. Algumas bombas attingiram os pontos alvejados causando estragos na linha e destruindo alguns depositos.

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Telegrammas de Paris annunciam que devido á acção da artilharia tanto franceza como allemã, cujo fogo tem alcançado, nos combates travados nas proximidades de Verdun, uma violencia, até hoje, nunca vista, desappareceram, completamente arrasadas, as localidades de Erize, Moulainville, Daimloup e Bras.

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Segundo informam de Paris, a mortandade dos soldados allemães attingiu o seu ponto maximo, na actual guerra, durante os ataques levados a effeito contra as fortificações de Vaux.

NA AFRICA

Os inglezes activam as operações para a conquista da ultima colonia que resta á Allemanha

A Africa Oriental Allemã, vendo-se a nordeste Taveta e Moschi, onde os inglezes se encontram

LONDRES, 14 (A NOITE) — O Ministerio das Colonias informa que as operações para a conquista da Africa Oriental Allemã proseguem na melhor ordem.

As tropas inglezas que iniciaram as operações contra a fronteira nordeste dessa colonia allemã, sob o commando do general Stwart, e que ha dias occuparam Taveta, proseguem na sua marcha para o sul. Uma columna allemã, depois de ter a sua retirada cortada, retirou-se para as florestas, onde se entranhou. As forças do general Stwart appareceram nas proximidades de Moschi, estação terminal da estrada de ferro de Tanga. Os allemães retiraram-se para posições anteriormente preparadas para a defesa da linha ferrea.

O crime na gare da Central

O que diz um cunhado da victima

Em quarto particular da Santa Casa continua em tratamento, sendo ainda de inspirar cuidados o seu estado, o Sr. Adolpho de Castro, ante-hontem ferido a bala, na "gare" da Central do Brasil, pelo Sr. Otilio de Oliveira Neves.

Hoje fomos procurados pelo Dr. Alfredo Horta, engenheiro da Oeste de Minas e cunhado da victima, que sobre o facto nos disse o seguinte:

"Não é absolutamente exacto que o Sr. Adolpho propalasse ser amante da esposa do criminoso. Ao contrario, sempre desmentia isto, quando alguem fazia qualquer referencia. O responsavel por toda a lamentavel occorrencia é, sem duvida, o superintendente da Estrada de Ferro Goyaz, Dr. Victoriano Borges de Mello, que tendo se tornado inimigo do Sr. Adolpho, para vingar-se, aproveitou-se do espirito fraco do criminoso, fazendo-lhe graves revelações e insinuando-o ao acto que commetteu."

Fallecimento do Sr. Alcides Cruz

PORTO ALEGRE, 14 (A. A.) — Falleceu hoje, nesta capital, o Dr. Alcides Cruz.

AOS CAPITALISTAS

Chama-se a attenção dos Srs. capitalistas para a venda do magnifico predio de construcção recente e moderna, madeira de lei, da rua do Rezende n. 49, junto á avenida Gomes Freire, que amanhã, quarta-feira, 15, ás 4 1/2 horas da tarde, será vendido pelo leiloeiro Virgilio, como consta do respectivo annuncio publicado hoje no "Jornal do Commercio". E' uma excepcional occasião para um optimo emprego de capital.

O predio pode ser visto desde as 8 horas da manhã em deante.

O trafego da Leopoldina

O escriptorio central da Leopoldina Railway pede-nos façamos publico que ainda amanhã não sairão de Nictheroy os trens que se destinam a Campos e Friburgo.

As pessoas que se destinarem a estas localidades poderão, porém, viajar pelo comboio que parte da estação da Praia Formosa, nesta capital, seguindo os que demandem Campos via Paraokena e os que queiram ir a Friburgo via Porto-Novo.

Missa em Caxambú

CAXAMBU', 14 (A NOITE) — Com a presença de muitas familias cariocas, resou-se hoje aqui a missa de setimo dia que Mme. Octavio Guimarães fez celebrar por alma de Mlle. Palmyra de Aguiar Moreira.

As grandes questões do nosso commercio

A importante reunião de hoje na Liga do Commercio

Conforme previamos teve desusada concorrencia a reunião levada hoje a effeito pela Liga do Commercio para attender ás representações que lhe foram endereçadas sobre quatro importantissimos assumptos commerciaes: "a questão do nickel", "a rubrica dos livros", "as imposições do novo regulamento do imposto de consumo, respeito aos fumos" e "a inutilisação das estampilhas de consumo".

Precisamente ás 14,30 foi constituida a mesa de presidencia, composta dos Srs. Ramalho Ortigão, Othon Leonardos, Antonio Fonseca, A. Camacho, Fabricio de Oliveira, H. Taborda e outros da directoria da Liga.

Abrindo a sessão, o Sr. Ramalho Ortigão, depois de expor os fins daquella assembléa, entrou a analysar com detalhes os problemas de commercio que motivaram a mesma reunião: a primeira parte, referente á verificação e rubrica de todos os livros, costaneiras e os papeis de uma escripta commercial, tudo conforme estabelece a actual regulamentação.

O Sr. presidente, após expor o assumpto, deixou-o á deliberação da assembléa. Esta se manifestou pela voz do Sr. H. Taborda, que fazendo um retrospecto da lei sobre o referido dispositivo, mostrou em como ficava collocado o commercio se sujeitando a semelhante iniquidade, lamentando que a assembléa não fizesse em torno do caso um commentario vehemente, uma reclamação forte e baseada nos mais seguros elementos para uma reclamação.

O Sr. Taborda muito incentivou a assembléa para que esta se pronunciasse, e, como a indecisão e o silencio reinassem no ambiente, o Sr. presidente lembrou ao Sr. Taborda que apresentasse, então, uma proposta sobre o assumpto. O Sr. Taborda propoz, então, que uma commissão de negociantes devidamente autorisada pela Liga, procurasse o Sr. ministro da Fazenda para solicitar de S. Ex. a suspensão do dispositivo da lei, até que a Liga se dirigisse ao Congresso para obter a revogação do mesmo, por isso que só aquelle poder constituido poderia alterar a letra expressa da lei.

O Sr. Taborda explica, então, todos os detalhes da lei, mostrando os pontos obscuros e pedindo á assembléa o maximo de attenção e acção. Da assembléa, pediu a palavra o Sr. Simão de Castro que, bordando o assumpto não só apoiou a resolução alvitrada pelo Sr. H. Taborda, como lembrou que era mais consentaneo que a acção do commercio fosse neste momento a mais decisiva, isto é, pedir pouco ao governo, para obter muito. O Sr. Simão de Castro mostrou, então, a situação vexatoria em que se encontra o commercio, que precisa ter um amparo do governo, para não soffrer mais, para não se anniquilar de vez...

Entrementes a discussão do assumpto, de uma parte da assembléa pede a palavra o Sr. Marcondes da Luz, da casa Teixeira Borges, que vem ler um memorial endereçado ao ministro da Fazenda, em nome do commercio de estiva e molhados por grosso, sobre a suppressão do artigo 51, referente á inutilisação das estampilhas de consumo.

O trabalho oratorio do Sr. Marcondes da Cruz produziu o effeito de uma bomba lançada no seio da assembléa, por isso que elle surgiu extemporaneamente, quando ainda se discutia a primeira parte do assumpto da reunião.

Houve, pois, apenas, precipitação do Sr. Marcondes da Luz...

O Sr. presidente, deixando de parte a copia do memorial que lhe era apresentada, voltou a tratar da votação do primeiro assumpto, que obteve approvação unanime, para delegar á Liga poderes de solução immediata.

Em seguida o Sr. H. Taborda entrou a tratar da segunda parte da reunião: a obliteração das estampilhas de consumo, expondo-a claramente e analysando varios topicos em que resaltam as incongruencias do dispositivo da lei, verdadeiro attentado ao funccionamento do commercio no assumpto.

A mesa ficou outrosim autorisada a encaminhar a representação ao Ministerio da Fazenda e em tempo opportuno ao Congresso.

Em seguida ao encerramento da discussão da materia, o Sr. presidente apresentou ao conhecimento da assembléa outra parte do assumpto da reunião: "as imposições do regulamento da lei do imposto de consumo sobre os fumos". Era o caso já debatido do empacotamento, do "monopolio", como julgam os interessados.

O Sr. Ramalho Ortigão, tratando do assumpto, allegou que á Liga não competia tomar "parti-pris" nessa ou naquella questão; que os assumptos dependiam todos de discussão e approvação da assembléa e que portanto a esta competia decidir sobre o caso, desejando, pois, que os interessados se manifestassem claramente, para ulterior decisão, que nesse caso seria a acção da propria Liga.

Mais uma vez a mesa foi autorisada a decidir de accordo com o additivo do memorial, sobre o assumpto endereçado ao ministro da Fazenda, em dias do mez findo, pelos interessados.

Esse additivo é o seguinte:

"Em resumo os negociantes de fumo por grosso pensam que na seguinte base poderá ser resolvida a questão, attendendo assim ao justo pedido que fizeram:

1º—Os negociantes de fumo por grosso pedem que lhes seja facultado retirarem o fumo "desfiado, picado ou migado", das fabricas, em volumes de qualquer peso, pagando o respectivo imposto por guia sellada ao sair da fabrica.

2º—A exemplo do que se procede com o fumo destinado ao fabrico de cigarros ou cigarrilhas, que se retira pagando o respectivo imposto por guia sellada, e trocando essa guia por sellos de diversos valores para applicar nos cigarros e cigarrilhas, proceder-se da mesma forma para o fumo a ser empacotado, isto é, retirarem o fumo que desfiarem na fabrica pagando o sello por guia, e podendo egualmente trocar no Thesouro, por sellos de diversos valores, para que em seus estabelecimentos possam empacotar o que tiver de ser vendido empacotado para consumo, e sellarem as guias do que venderem aos fabricantes de cigarros que estejam devidamente registados.

Sendo assim, só será facultada a compra de sellos no Thesouro aos negociantes que já tenham pago o devido imposto por guia, evitando dessa forma a fraude, visto que os negociantes por grosso não poderão ter em seus estabelecimentos fumo sem ser acompanhado de guia sellada ou dos sellos competentes."

Finalmente o Sr. Ramalho Ortigão entrou a tratar da ultima parte da reunião: "a questão de accumulo dos nickeis".

O Sr. presidente expoz, então, o assumpto, ironicamente, fazendo comparações com o ruido que causou quando foi da fundação da Caixa de Conversão, em que o lastro de papel era o ouro, a questão do momento, em que se pretendia a fundação de uma nova caixa, cujo lastro do papel era o nickel.

Ora, continuou o Sr. presidente, isso iria provocar um formidavel ridiculo e que, portanto, desde que o governo era responsavel immediato pela situação, a elle governo cumpria decidir neste momento.

O Sr. Ortigão assim se externou porque naquella atmosphera surgiram varios alvitres, aliás ponderados, e S. S. é por indole antipapelista. Era o caso de uma pretendida emissão papel-nickel, que não mais significava que uma substituição da moeda corrente nickel, resolvendo a questão.

A mesa ficou, pois, autorisada a resolver o caso, encaminhando a representação ao governo, para que este resolvesse como lhe aprouvesse melhor, comtanto que a situação por elle proprio creada tivesse uma solução immediata.

Antes de encerrar a sessão o Sr. presidente chamou a attenção do commercio para que elle desde já acompanhe com cuidado, num estudo proficuo, a decisão passada do governo de proseguir no Congresso de Revisão das Tarifas, solicitando do mesmo commercio alli representado todo o seu apoio.

Portugal e a guerra

CORRE PORTUGAL O PERIGO DE SER ATACADO PELA HESPANHA?

Demonstrámos hontem como se formou a opinião de um provavel ataque da Hespanha a Portugal, principalmente depois que o Sr. Vasquez de Mella, "leader" jaymista na Camara hespanhola, alli fez um discurso nesse sentido. Os allemães, dos quaes o Sr. Vasquez de Mella é fervoroso adepto, deram ás declarações do "leader" jaymista a maior publicidade, embora ellas não tivessem a menor importancia. Com effeito o Sr. Dato, então chefe do gabinete, logo declarou que o governo hespanhol não podia ser solidario com a campanha que iniciava o Sr. Vasquez de Mella. A Hespanha desejava viver nas melhores relações de amisade com Portugal.

A resposta do Sr. Dato, immediata como foi, causou a melhor impressão. Teria sido ella apenas um desses subterfugios da diplomacia? Parece que não.

E tudo nos mostra que ella foi sincera. O Sr. Dato, que no governo demonstrou certas sympathias pela Allemanha, teve occasião de ver que os alliados, e sobretudo a Inglaterra, não estavam dispostos a consentir que a Hespanha favorecesse impunemente a causa allemã. As restricções impostas immediatamente ás importações hespanholas, sobretudo ao carvão e ás materias primas para a industria hespanhola, foram um aviso indirecto que o governo de Madrid comprehendeu a tempo de recuar. Mas, o elemento catholico, prepoderante no gabinete Dato, tentou burlar a boa fé dos alliados. O auxilio, indirecto embora, aos allemães continuou a ser dado por algumas autoridades hespanholas. A situação do Sr. Dato perante a Entente tornou-se, portanto, insustentavel e elle teve de abandonar o governo ao conde de Romanones, substituto de Canalejas na chefia do partido liberal e reconhecido amigo da Inglaterra e da França.

A continuação do gabinete Dato no governo não constituia, entretanto, nenhum perigo para Portugal, nem então nem hoje. Com effeito, é sabido que, apezar das tendencias francamente germanophilas da alta camada da sociedade hespanhola, a Hespanha está estreitamente ligada á Entente. O casamento de Affonso XIII com uma princeza ingleza — a duqueza de Connaught — e a viagem de Eduardo VII a Madrid arrastaram a Hespanha para a orbita dos interesses inglezes. Depois, veiu a questão de Marrocos e então a Inglaterra, estreitando ainda mais os seus laços com a Hespanha, levou este paiz a fazer um accordo com a França tão intimo e de taes resultados para os dous paizes que elle se tornou, na realidade, o penhor de boa amisade entre francezes e hespanhóes.

Si, pois, o encadeamento de interesses entre a Hespanha e a Inglaterra e a França é tão forte, como acreditar que a Hespanha o fosse quebrar, atacando Portugal, alliado fiel e prestimoso da Inglaterra e portanto da França? Os estadistas hespanhóes, por muito obcecados que estejam pelas victorias allemãs, não ignoram que si dessem um passo para atacar Portugal immediatamente as costas da Hespanha seriam bloqueadas pelas esquadras anglo-francezas. E a Hespanha bloqueada seria, dentro de um mez, uma Hespanha faminta...

Mais do que nunca, como a paz, quer feita amanhã quer daqui a dous ou cinco annos, ha de demonstrar, a amisade de Portugal será de utilidade á Inglaterra. Portugal tem, para a politica naval ingleza, a chave do Atlantico, no famoso triangulo estrategico Lagos-Madeira-Açores, que lhe garante o maximo de segurança contra um futuro inimigo provavel — os Estados Unidos. Portugal, pela sua posição geographica, é bem uma guarda avançada da Inglaterra. E paiz pequeno, sem as condições essenciaes para a grande industria, mercado permanente, portanto, aberto aos inglezes e tendo um rico patrimonio colonial, que é outro vasto mercado para os productos britannicos, Portugal, por esses e outros motivos, terá sempre na Inglaterra uma garantia da sua independencia.

E na Hespanha sabe-se muito bem disto. Desde agosto de 1914 que as modernas baterias de artilharia Krupp, que Portugal comprara pouco antes na Allemanha, deixaram os seus logares vasios nas esplanadas e reductos mais proximos á fronteira da Hespanha e foram enviadas para a França contra os allemães... Não foram essas baterias até agora substituidas, nem o serão tão cedo. Do lado da Hespanha, nenhum perigo ameaça Portugal.

Mas, si todas estas causas externas não bastassem par immobilisar o tradicional ardor hespanhol, causas internas, não menos variadas, seriam, talvez, capazes de tolher a acção menos reflectida de estadistas ambiciosos. A Hespanha, com effeito, sómente agora começava a levantar-se da extenuante guerra de Cuba, quando a guerra européa veiu paralysar esse renascimento. O problema economico-financeiro reaggravou-se consideravelmente. Agora, a crise das subsistencias toma uma caracter agudo, que o governo se vê em embaraços para resolver. A par desses problemas, ha a questão politica interna, pois os dous antigos partidos monarchicos se subdividiram e, como ha oito annos succedeu em Portugal, se hostilisam, emquanto republicanos e socialistas, cada vez mais numerosos, se unem para combater a corôa. A Catalunha, fremente do enthusiasmo communicativo dos visinhos francezes, agita-se de novo entre manifestações separatistas. A questão das zonas francas levanta susceptibilidades e descontentamentos por toda parte...

Soceguem os portuguezes. Podem ir, com a sua bravura leonina, como ha cem annos, ajudar em terras de França a quebrar as algemas que ameaçam o mundo, porque pelas costas não serão atacados.

V.

O julgamento do poeta assassino

Um jury interminavel

Prolongaram-se pela noite ultima a dentro, e, á hora em que estas escrevemos, continuam regularmente, no edificio da Secretaria Geral do Estado do Rio, os trabalhos do terceiro julgamento do poeta Pereira Barreto, accusado do assassinio de sua esposa, D. Annita Levy Barreto, na praia de Icarahy, em Nictheroy.

Só ás 6 horas de hoje foi que deixou a tribuna o promotor publico Dr. Côrtes Junior, que começára a falar ás 22 horas de hontem.

Interrompidos, então, os trabalhos, estes só recomeçaram ás 8 horas, tendo a palavra o representante da assistencia particular Dr. Gama Junior, cujo discurso terminou ás 10 horas e 50, quando subiu á tribuna o advogado Dr. Evaristo de Moraes, que rebateu tudo quanto haviam dito os dous oradores que o precederam com a palavra.

A's 13 horas, o presidente do tribunal, Dr. Oldemar Pacheco, suspendeu os trabalhos para o almoço dos jurados, do réo, dos orgãos da justiça e dos advogados do accusado.

Reaberta a sessão teve a palavra o Dr. Miguel Lopes, seguindo-se-lhe na tribuna o Dr. Mauricio de Medeiros, que, ás 16 horas, ainda occupava a tribuna.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os successos de Portugal na guerra

O Sr. Antonio José de Almeida chefe do novo ministerio

O Sr. Antonio José de Almeida, que vae ser o organisador do novo ministerio

LISBOA, 14 (HAVAS) — Foi encarregado de formar gabinete o Dr. Antonio José de Almeida, chefe do partido evolucionista.

O CONSULADO A' TARDE

O movimento de reservistas, no consulado portuguez, continuou intenso durante toda a tarde. Nada menos de 50 brasileiros foram se alistar ao consulado. Uma vez recusados, se dirigiram para o Gremio Republicano Portuguez.

NO CENTRO BENEFICENTE BERNARDINO MACHADO

A directoria do Centro Beneficente Bernardino Machado reuniu-se em sessão extraordinaria com o fim de assentar providencias deante da actual situação da politica portugueza. Ficou deliberado convocar-se para amanhã, ás 20 horas, uma assembléa em que se discutirá esse assumpto. Ficou ainda resolvido que se enviasse ao Dr. Bernardino Machado o seguinte despacho, expedido hoje:

"Presidente da Republica. Lisboa — Centro Beneficente Bernardino Machado, reunido em sessão extraordinaria, affirma completa solidariedade na guerra com a Allemanha. — *Serpa*, secretario."

NA EMBAIXADA PORTUGUEZA

O Sr. Justino Montalvão, encarregado dos negocios de Portugal, continúa a receber muitas visitas de solidariedade. Ali estiveram para felicital-o pela attitude assumida pelo seu paiz os Srs. ministro da Belgica e 1º secretario da legação Italiana, havendo descido hoje de Petropolis, especialmente para o mesmo fim o Sr. ministro da França. De varios pontos do paiz chegam telegrammas e cartas de portuguezes, pondo-se á disposição das autoridades portuguezas. Ainda hoje, pelo telephone, um monarchista, que aqui se acha refugiado, collocou-se á disposição do governo do seu paiz.

E' grande o numero de voluntarios que ali têm deixado os nomes, declarando-se promptos para marcharem em defesa da patria. Dentre esses voluntarios, encontram-se muitos ex-militares brasileiros.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Está marcada para amanhã, ás 21 horas, uma grande reunião extraordinaria do Gremio Republicano para o fim de serem combinados os meios de tornar effectiva a sua collaboração na defesa de Portugal.

A COMPLICADA HISTORIA DA VELHA BARBARA

O curador de Orphãos opinou pela sua interdicção

O caso da velha Barbara de Jesus ainda não teve uma solução no fôro, onde vem se arrastando cheio de incidentes e rodeado de curiosidade.

A interdicção da velha Barbara foi requerida ao juiz da 1ª Vara de Orphãos, porque, possuindo ella bens de certa monta, em torno desse dinheiro se travou uma exploração, em que o casamento da septuagenaria com um "cavador" appareceu para diminuir o effeito do escandalo.

Pois bem. Requerida a interdicção, foi a interdictanda mandada a exame de sanidade, tendo servido como peritos os Drs. Galvão Bueno e Alfredo de Mattos, que, conforme noticiámos, concluiram pela não interdicção da velha Barbara, affirmando "assim, pois, etc., os abaixo assignados concluem que, pelo descripto e observado, Barbara de Jesus póde *presentemente* reger sua pessoa e bens". O grypho não é nosso. Está no proprio laudo. Não concordou com isto o curador geral de orphãos, Dr. Raul Camargo, que, estando presente ao exame, constatou factos que autorisavam opinar pela decretação da interdicção da septuagenaria.

Assim, pois, foram nomeados novos peritos e a interdictanda sujeita a novo exame. Os peritos nomeados foram os Drs. Juliano Moreira e Rego Barros. Formulando seu laudo, esses alienistas concluiram positivamente pela interdicção da velha, dizendo: "A' vista do exposto, achamos que D. Barbara de Jesus não póde reger sua pessoa e bens".

Ora, ahi está um facto bem mais grave que a propria historia complicada e triste desta septuagenaria, que, influenciada por gananciosos, entendeu de, na edade de 70 annos, contrair nupcias com um dos que corvejavam em torno de seus bens. E este facto mais grave, para o qual A NOITE clamou providencias, é justamente o que se refere ao laudo dos dous primeiros peritos. A que ficará reduzida a justiça nesta terra, si entrarem agora os peritos a formular laudos cavilosos, opinando pela não interdicção de uma demente, que o curador geral de Orphãos e mais dous alienistas notaveis affirmam não poder absolutamente reger sua pessoa e bens ?

Hoje, o Dr. Raul Camargo, exarou nos autos a sua promoção, opinando pela interdicção da septuagenaria, tendo os autos subido hoje mesmo ao juiz para a sentença. Diz o curador que a velha Barbara não é positivamente uma louca, mas, a impressão pessoal que trouxe do exame a que foi presente é que ella é de uma fraqueza de espirito tal que nem tem noção do tempo, nem do seu estado, revelando-se, pois, incapaz, além de extremo ignorante. Quanto ao curador a ser-lhe nomeado, diz o Dr. Raul Camargo que certamente o juiz nomeará pessoa idonea, pois o que requereu esta funcção tem negocios com a interdictanda. E tambem aprecia o primeiro laudo, refutando-o, por não exprimir a verdade.

OS CRIMES SENSACIONAES EM S. PAULO

O estrangulamento da italiana Fortunata

S. PAULO, 14 (A. A.) — Continúa envolvido em profundo mysterio o caso do estrangulamento da italiana Fortunata Tardielli, occorrido no bairro da Saude.

Proseguindo nas suas investigações, a policia averiguou que Fortunata estava separada do marido, residente em Veneza, e que foi acolhido desde a sua chegada a esta capital, em casa do fallecido Dr. Lins de Vasconcellos, onde viveu como fazendo parte da familia, durante 30 annos, até 1914, e era possuidora de varios bens de fortuna, constantes de casas e de uma chacara situada no Pé de Boi, onde reside um seu irmão, de nome Ignacio Pedo.

Como era seu costume, Fortunata saiu no domingo de casa de sua filha, á rua da Gloria n. 101, onde residia, em demanda da mencionada chacara. Tornando-se demorada a sua ausencia, causou apprehensões á sua filha e genro, que sabendo não ter ella chegado á chacara, levou o facto ao conhecimento da policia.

Sentindo-se tambem apprehensiva, a Sra. D. Antonia Lins de Vasconcellos, esposa do Dr. Lins de Vasconcellos Junior, resolveu ir até á chacara, para lá partindo de automovel, acompanhada de algumas pessoas. Não podendo seguir o automovel, pouco além do Bosque da Saude, a Sra. D. Antonia seguiu, então, a pé, até á chacara, ficando o automovel á sua espera.

Emquanto esperava, o "chauffeur" do automovel poz-se a pesquizar pelas immediações, indo encontrar o corpo de Fortunata, num trecho de campo, a 40 metros da estrada, deitada de costas, em posição normal, com as vestes bem compostas, não denunciando vestigios de luta e tendo ao lado o seu guarda-chuva fino e uma bolsa, na qual se encontravam diversos documentos, chaves e objectos de religião.

Ao local compareceram o delegado de dia e o medico legista da policia que, examinando o cadaver, encontrou varios sulcos no pescoço, fazendo suppor tratar-se de estrangulamento, tendo tambem verificado que Fortunata encontrava-se sem sapatos.

O corpo foi transportado para a residencia da extincta e dali para a capella de Nossa Senhora dos Afflictos, de onde saiu o enterro, hoje, pela manhã, para o cemiterio da Consolação.

Proseguem as diligencias da policia para esclarecer o mysterioso crime.

O caso Laurentino Pinto

A SUA DEFESA

O general Laurentino Pinto entregou, á tarde, ao 1º delegado auxiliar a sua defesa escripta, ás accusações que lhe foram feitas pelo ex-agente Salvador, facto do qual nos temos occupado minuciosamente.

A defesa é uma peça volumosa, que foi junta ao processo e sobre a qual a policia guarda o maior sigillo.

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, vae se entregar á leitura da defesa e em seguida escrever o seu relatorio, dando o apurado pelo inquerito policial.

Em conversa com S. S. soubemos que o seu relatorio será elaborado sem rebuços, salientando a nu todos as irregularidades que não forem acaso destruidas pela defesa e determinando, caso sejam encontradas com a apuração do inquerito, as penas em que tenha incorrido como funccionario publico o general accusado.

A crise dos transportes

Sobre as negociações que o governo está entabolando para fazer face á crise de transportes, estiveram hoje no Ministerio do Exterior, em longa conferencia, os Srs. ministros dessa pasta e da Fazenda.

Vae ser dissolvida a commissão de contas da Central

A commissão de verificação de contas da Central do Brasil vae dissolver-se dentro desses dez dias.

Entende a mesma que não mais são precisos os seus serviços, visto que as contas a pagar agora, dizem respeito sómente ao credito de 23 mil contos, ultimamente concedido pelo Congresso, escapando á sua competencia a verificação das mesmas.

Em officio que dirigiu ao Sr. ministro da Viação a commissão allega estar ultimando o seu relatorio, visto que o restante das contas relacionadas pelo credito primitivo não lhe foi enviado pela Central.

Essas contas, segundo nos informaram, algumas foram apresentadas muito tarde e outras ficaram detidas na Contabilidade, como o melhor meio de difficultar os trabalhos da mesma commissão de contas.

O serviço de verificação e medições passará a ser feito pela Estrada.

Um monstro marinho

SANTOS, 14 (A. A.) — Foi encontrado morto e encalhado proximo á antiga fortaleza de Itapema, do outro lado desta bahia, um cetaceo, com cerca de 16 metros de comprimento, por um e meio de largura e um metro de altura, pesando, segundo calculos, cerca de 3.000 kilos.

Muitos curiosos partiram hoje para o local, logo que souberam da entrada ali daquelle monstro.

O enterro do Sr. almirante Castello Branco

Ao enterro do Sr. almirante Castello Branco compareceram os Srs. almirantes ministro e chefe do estado-maior, acompanhados de todos os seus auxiliares de gabinete; os almirantes inspectores de estabelecimentos navaes e commandantes das divisões, com os seus ajudantes de ordens; um representante do Sr. presidente da Republica, commandantes e officiaes de todos os navios que se encontram no poço e crescido numero de pessoas de amizade da familia do extincto.

Sobre o coche funebre destacavam-se as grinaldas offerecidas pela Marinha, pelo chefe da Nação, pelo almirante Alexandrino, pela Inspectoria de Marinha, e pelas divisões navaes e pela familia Castello Branco.

As bandas de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Batalhão Naval tocaram marchas funebres por occasião da saida do ataude da rua Imperial e da chegada do corpo ao cemiterio de São Francisco Xavier.

Segundo os desejos manifestados em vida pelo Sr. almirante Castello Branco, foram pela familia dispensadas as honras funebres.

Os cafés falsificados

Por ordem da Directoria de Hygiene continuam a ser apprehendidos os cafés marca "Moinho de Ouro", "Ideal" e "Leal", condemnados pelo Laboratorio Municipal de Analyses. Como podem esses productos, fabricados diariamente, já ter sido melhorados, a fiscalisação municipal submette-os a novos exames, para só depois inutilisal-os e multar os seus fabricantes. Hoje esteve á tarde no gabinete do Dr. Paulino Werneck um representante da firma proprietaria do café "Ideal", que declarou ao director de Hygiene ter sido melhorado o processo da fabricação desse café, de modo a não serem mais encontradas nelle materias nocivas á saude da população.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

O governo francez offerece um banquete aos representantes das nações alliadas

PARIS, 14 (A NOITE) — O chefe do gabinete, Sr. Briand, offerece hoje, no Quai d'Orsay, (Ministerio dos Negocios Estrangeiros) um banquete em honra dos representantes das nações alliadas. Comparecerão os embaixadores da Inglaterra, Italia, Russia e Japão e os ministros de Portugal, Belgica e Servia; o almirante Lacaze, ministro da Marinha; o generalissimo Joffre e os representantes dos Estados-Maiores dos exercitos alliados.

Perda de um hydroplano allemão. Morreram os aviadores Nicholson e Clement

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os aeroplanos inglezes perseguiram um hydroplano allemão que se approximava da Ramsgate. O apparelho inimigo tentou fugir, mas, attingido, caiu. Os seus tripolantes morreram.

— Tambem morreram, devido a uma quéda, os aviadores Nicholson e Clement.

A vigorosa offensiva italiana em Rovereto

PARIS, 14 (A NOITE) — Uma nota de caracter officioso telegraphada agora de Roma informa que desde hontem de noite as baterias italianas lançam uma chuva de obuzes sobre as posições austriacas de Rovereto.

Os submarinos allemães

LONDRES, 14 (A NOITE) — Foram avistados quatro submarinos allemães no Canal da Mancha, sendo enviados em sua perseguição numerosos navios ligeiros.

Sabe-se em Amsterdam que numerosos marinheiros que estavam em Hamburgo foram chamados para Bremen e Kiel.

Noticias da mesma origem dizem que nos circulos maritimos allemães se confessa que a Allemanha perdeu numerosos submarinos depois que iniciou a sua guerra de corso com submersiveis.

A offensiva russa no Dniester

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim, commentando as ultimas noticias chegadas do theatro de operações da Russia, reconhecem o grande vigor da nova offensiva dos moscovitas na região do Dniester e na fronteira da Bessarabia.

Von Tirpitz gravemente enfermo

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrammas de Berlim para Amsterdam annunciam estar gravemente enfermo naquella capital o almirante von tirpitz, ministro da Marinha da Allemanha.

Quem venceu ?

AMSTERDAM, 14 (A. A.) — Communicações de Vienna e Berlim dizem que os austriacos repelliram um violento ataque dos russos na região do Dniester, capturando grande numero de armas e munições, além de terem feito muitos prisioneiros.

Em contraposição, os telegrammas de Petrogrado e Londres sobre esse ataque dizem que elle foi de verdadeiro successo para as armas russas, tendo os seus exercitos conseguido atravessar aquella caudal, infligindo grandes perdas aos teutões.

Os austriacos tomarão Valona ?

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Os despachos procedentes de Vienna dizem que se considera ali imminente a queda de Valona, na Albania, em poder dos austriacos, estando os mesmos a poucos kilometros daquella cidade.

Nos circulos militares desta cidade liga-se muita importancia a esse ponto do territorio albanez, por ser o mesmo uma esplendida base de operações para a esquadra austriaca, principalmente como base para seus submarinos que operam no Mediterraneo.

Valona fica quasi em frente a Brindisi, importante base naval italiana.

Começa-se a comprehender na Allemanha que fracassou o ataque a Verdun

LONDRES, 14 (South American Press) — Um communicado semi-official francez, hoje publicado, diz o seguinte:

"Aproveitando-se da calma que reina agora na frente de Verdun, o exercito do general Petain trabalha para aperfeiçoar as obras de defesa, esperando com tranquillidade a renovação do ataque. A posição principal das nossas forças, a collina de Morthomme, está intacta, apezar do bombardeio furioso e continuo do inimigo. Nos outros pontos da nossa frente o bombardeio diminuiu de intensidade, não se tendo dado nenhum ataque de infantaria desde sexta-feira."

Um despacho de Zurich informa que foram transportados nestes ultimos dias para os hospitaes da Westphalia e da Baviera mais de dous mil feridos procedentes das linhas allemãs na França. Esse numero, porém, nada significa, deante das perdas effectivas soffridas pelos allemães nos seus ataques a Verdun. O povo allemão não esconde a sua consternação deante dessas enormes perdas e começa agora a aperceber-se de que fracassou o ataque contra Verdun.

Por toda a parte do Imperio deram-se nestes ultimos dias demonstrações populares de desagrado tão grandes que as tropas foram obrigadas a intervir e a atirar sobre a multidão para restabelecer a ordem.

O ensino municipal

Uma recommendação do Sr. Sodrê

O Sr. Dr. Azevedo Sodré recommendou aos professores publicos que não acceitem á matricula escolar creanças menores de sete annos, que serão opportunamente matriculadas em escolas que a Directoria de Instrucção vae designar, as quaes terão classes maternaes.

O Sr. director de Instrucção declarou tambem ao professorado que, embora tenha sido escolhida a quinta-feira para nella se refazer o asseio dos edificios, pelo que as aulas não funccionarão nesse dia, depois de amanhã os Srs. professores deverão comparecer ás escolas afim de darem matricula ás creanças que lá forem.

Como annunciámos, as aulas das escolas municipaes começarão amanhã, á excepção da Escola Tiradentes e Instituto Orsina da Fonseca.

Afim de não prejudicar os trabalhos escolares o Sr. prefeito amanhã assignará as nomeações de auxiliares de ensino e o Sr. director da Instrucção Publica fará as respectivas designações; as designações dos coadjuvantes de ensino já nomeados serão feitas depois de amanhã.

Foi maior o susto...

A' rua Santa Carolina n. 21, na Tijuca, funcciona um hotel, em cujos fundos passa um corrego, que é separado do quintal por um muro.

Hoje, uma empregada do hotel, Maria Emilia, quando se dirigia para o corrego, afim de lavar roupas, ao saltar o muro, este que devido ás chuvas estava abalado, ruiu, precipitando-a á agua.

Maria, que recebeu um ligeiro ferimento em uma das pernas, foi soccorrida pela Assistencia.

A policia do 17º districto teve sciencia do occorrido.

A continuação do jury do uxoricida Pereira Barreto

Os trabalhos do Tribunal do Jury de Nictheroy, que está julgando o uxoricida Pereira Barreto, continuaram no correr da tarde.

Em seguida ao discurso de defesa do réo, do Dr. Mauricio de Medeiros, falou o Dr. Evaristo de Moraes, que terminou o seu discurso ás 16 horas e 15 minutos.

O presidente do Tribunal deu, depois, a palavra ao Dr. Fróes da Cruz, que della desistiu para fazer a treplica.

O promotor publico, Dr. Cortes Junior, occupou, então, a tribuna, treplicando. S. S. falou até ás 17 horas, seguindo-se-lhe na accusação do réo o auxiliar da accusação, Dr. Gomes Junior.

Treplicou, após, o Dr. Evaristo de Moraes, que, quando fechámos a folha, occupava ainda a tribuna, correndo que S. S. usaria da palavra até ás 20 horas.

Uma grande reunião da S. N. de Agricultura

A secca do nordeste e os problemas da Agricultura

Sob a presidencia do Sr. Dr. Miguel Calmon esteve hoje reunida a Sociedade Nacional de Agricultura.

Aberta a sessão ás 15 1|2 horas, o presidente leu o seguinte telegramma enviado á Sociedade pela Associação Commercial do Ceará:

"Appareceram chuvas geraes. Ha grandes agglomerações de familias nos portos de Fortaleza, Camocim e estações de vias-ferreas, onde se registam mortes pela fome diariamente. De todas as regiões recebemos supplicas de soccorros e passagens das estradas de ferro. As populações deslocadas apresentam-se como verdadeiras mumias, sem o menor recurso e estão impossibilitadas de regressar aos seus lares. Urgem providencias immediatas e energicas, do contrario a mortalidade pela fome e molestias será assombrosa. O obituario da capital, no ultimo trimestre, foi de 2.316 pessoas, dentre ellas 520 creanças fallecidas em fevereiro. Agora, que tanto se cogita do desenvolvimento da cultura do algodão, sorteio militar, seria medida economica e financeira acudir o Ceará com uma assistencia publica por qualquer meio, pelo menos durante tres mezes, no sentido de salvar uma grande parte da sua população, onde se encontra grande numero de braços de homens fortes e capazes de preencher voluntariamente os claros do Exercito nacional, para o que o Estado tem concorrido sempre com um valioso contingente.

Respeitosas saudações — José Gentil, presidente; M. Barbosa, secretario."

O Dr. Miguel Calmon realçou a miseria que assola o nordeste do Brasil e resolveu que a Sociedade Nacional de Agricultura intercedesse junto ao Sr. ministro da Viação para que fossem tomadas as medidas reclamadas pela Associação Commercial do Ceará, pois aquelle ministerio pode conceder as passagens e a assistencia pedidas.

Em seguida S. Ex. leu um telegramma do Sr. Sebastião Pereira Brandão, presidente do Syndicato Agricola de Campos.

O assumpto foi discutido e nomeada uma commissão composta dos Drs. Pereira Lima, Augusto Ramos, Teixeira Leite e Lebon Regis para estudal-o e serem tomadas as medidas solicitadas pelo Syndicato de Campos, sendo feitas as necessarias solicitações ao governo.

O Dr. Carvalho Borges fez uma exposição fundamentada sobre o preparado do Dr. Ramiz Silvado para matar formigas por meio do apparelho "Clayton".

Foi resolvido que se solicitasse um desses apparelhos á Saude Publica e se fizessem as necessarias experiencias no Horto da Penha.

Foram ainda feitas duas exposições, uma do Dr. Miguel Calmon, e outra do coronel Annibal Porto.

Este apresentou um longo memorial narrando as terriveis e desoladoras impressões que teve nos quatro mezes em que percorreu os Estados do norte do Brasil, até ao Pará, impressões que estão caracterisadas em resumo no telegramma da Associação Commercial do Ceará.

Faz ainda considerações do abandono daquella grande parte do Brasil, que muito pode produzir, faltando apenas o amparo dos governos.

Termina o seu relatorio achando que as medidas necessarias para a salvação do norte são as apontadas abaixo.

Estabelecer: 1, um estabelecimento de credito agricola, facilitando emprestimos a baixos juros para refazer a lavoura e rebanhos perdidos;

2º, ensino ambulante da agricultura por technicos competentes;

3º, estabelecer os campos de demonstração agricola;

4º, barateamento e facilidade de transportes; serviço de veterinaria completo;

5º, larga distribuição e seleccionamento de sementes.

A sua exposição impressionou muito e a Sociedade resolveu procurar conseguir do governo as medidas lembradas.

O Sr. Miguel Calmon fez uma exposição sobre o novo explosivo denominado "Nataline", destinado a substituir com grandes vantagens a gazolina pelo alcool com ether provindo do mesmo alcool por emprego do acido sulphurico.

A Sociedade vae procurar obter o emprego de tal preparado no Brasil, envidando esforços para um accordo com quem tem a patente delle na Inglaterra.

Foi fundada a Camara Commercial e Syndical dos Estados do Norte

Na reunião de hoje do Centro dos Estados do Norte, ficou definitivamente fundada a Camara Commercial e Syndical dos Estados do Norte.

Foi feita a leitura dos estatutos que serão submettidos á approvação da assembléa geral, que em breves dias será convocada.

O Sr. senador Dr. Lauro Sodré fez uma exposição dos uteis fins da Camara, que será o orgão de defesa dos interesses dos productores nortistas no Rio de Janeiro, bem como manter uma exposição permanente de todos os productos e a organisação de um cadastro.

Além do mais, a Camara instituirá o juizo arbitral entre os committentes de nossa praça.

O caso do Cinema Odeon na policia

O coronel Gonçalves, da Guarda Nacional, accusado de ter sido o official conductor do coronel Cavalcanti do estado-maior da Brigada Policial para o quartel da corporação da Guarda Nacional, de onde o coronel Cavalcanti saiu em passeio pela cidade, estando no entanto, por um crime civil preso em flagrante, ouvido esta tarde na 1ª delegacia auxiliar, declarou nada ter a dizer á policia.

O coronel Gonçalves adeantou que, si alguma cousa tivesse a dizer, só o faria aos seus superiores hierarchicos.

Um desastre na estação Maritima

Uma locomotiva fere gravemente um carroceiro

Mais um desastre nas cancellas da Estrada de Ferro Central do Brasil. O desta tarde foi na da estação Maritima, e delle foi victima um pobre carroceiro que se entregava á sua ardua faina de todo dia.

Sebastião José Reis, como se chamava o infeliz, residente á rua da Gamboa n. 2, atravessava a linha, conduzindo a sua carroça, de propriedade da firma Martins Veiga & C., quando, inesperadamente, surgiu uma locomotiva das destinadas aos trens de carga.

Sebastião fustigou os animaes, tentando fugir ao perigo, mas o tempo não foi o bastante para se livrar por completo. A locomotiva, alcançando num choque terrivel a carroça, atirou por terra o carroceiro, que perdeu logo os sentidos.

O vehiculo foi jogado a distancia, ficando completamente damnificado e os dous animaes soffreram fractura das pernas deanteiras.

O trem seguiu seu caminho e populares que presenciaram o desastre requisitaram os soccorros da Assistencia e communicaram o occorrido á policia local.

Sebastião José Reis ficou muito ferido, sendo o seu estado reputado melindroso, pelo que, depois de pensado, foi recolhido á Santa Casa.

O novo Carnaval e o commercio da Avenida

Uma commissão de negociantes da avenida Rio Branco e ruas proximas, cujas casas sómente podem funccionar até ás 22 horas, vão entregar amanhã ao Dr. Rivadavia Corrêa uma mensagem pedindo ao governador da cidade que, por equidade, lhes seja permittido conservar abertas, sem pagamento de novas licenças, as suas casas nos dias 18 e 19 até á 1 hora, afim de minorarem os prejuizos que soffreram em consequencia das chuvas de segunda e terça-feira de Carnaval.

Os desastres de auto que revoltam

Uma creança gravemente ferida

Na rua Uruguayana occorreu ás 14 1|2 horas um desastre, de que saiu gravemente ferida, uma creança.

O auto do Ministerio das Relações Exteriores, conduzindo, ao que apurou a policia, o secretario do Sr. Lauro Muller, passava por aquella rua em vertiginosa carreira. Abigail Gomes, que reside no n. 174, atravessava a rua em frente á sua casa.

O "chauffeur" do automovel, João de tal divisando-a ainda de longe não diminuiu a marcha do vehiculo, de fórma que a menina ao se desviar de um carrinho de mão, foi bruscamente apanhada pelo auto, que a atirou a grande distancia.

Houve uma enorme confusão. Varios populares acercaram-se da victima, emquanto o "chauffeur", sem que houvesse um unico gesto de protesto do passageiro, deu ainda mais força ao auto, livrando-se assim do flagrante.

Esta scena provocou natural indignação entre as pessoas que a assistiram.

A menina Abigail foi conduzida para a residencia de seu pae, o Sr. João Gomes, onde foi soccorrida pela Assistencia, ficando em tratamento ali mesmo.

O seu estado é grave.

A policia do 3º districto tomou logo conhecimento do facto, abrindo inquerito a respeito.

O Carnaval em Nictheroy

Está assentado que a passeata dos Clubs dos Furrecas e Sovinas de Nictheroy seja realisada no proximo sabbado, 18 do corrente.

A policia permittirá a exhibição de fantasias em carros ou automoveis.

Em todos os clubs haverá bailes.

O trigo argentino para o Brasil

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Segundo os dados publicados pela Repartição de Estatistica, o trigo embarcado para o Brasil, durante o anno findo, subiu a 281.813 toneladas, sendo esta a maior quantidade de trigo exportada, até agora, num anno, com esse destino. Deve-se notar que o trigo comprado aqui, para os moinhos, brasileiros, é o melhor que se encontra á venda, e os seus exportadores pagam por elle, o preço mais elevado.

Foi adiada a reabertura da Escola Normal de Nictheroy

Foi adiada de 15 para 27 do corrente mez a reabertura da Escola Normal de Nictheroy.

E' que em vista do grande numero de candidatos a matricula já habilitados em exame, o governo fluminense pensa, sem augmento de despesa, attender ao inicio das aulas.

O predio em que funcciona a Escola Normal já não comporta os alumnos.

A Casa de S. José tem novo nome e regulamento

O Sr. prefeito assignou á tarde decreto dando novo regulamento á Casa de S. José, que passa a denominar-se Instituto Ferreira Vianna.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu firme a 11 21|32 d., e pouco depois tornou-se frouxo, a 11 5|8, sacando alguns bancos a 11 21|32 d., taxa esta que depois passou a ser geral. Ao fechamento firmou-se novamente o mercado a 11 21|32 e 11 11|16 d.

Os esterlinos eram offerecidos á venda ao preço de 20$800, contra compradores a 20$700.

Houve um negocio para 250 contos em "sabinas" com 10 °|° de rebate e outros pequenos negocios a 10 1|2 °|°.

A bolsa esteve regularmente movimentada para os papeis de especulação, tendo sido vendidas acções de Terras e Colonisação a 7$, Minas de São Jeronymo a 13$500, Loterias a 14$250 e Docas da Bahia a 16$500.

Houve egualmente bastante movimento para as acções das companhias de tecidos Carioca a 132$, Alliança a 150$ e Brasil Industrial a 180$000.

Foram bem desenvolvidos os negocios a praso, em apolices da União, de 1915. As acções do Banco do Brasil foram collocadas a 186$000.

Actos do ministro do Interior

O Sr. ministro do Interior assignou hoje os seguintes actos:

Nomeando o 2º supplente do juiz da 8ª Pretoria Civel, bacharel Antonio Mendes de Oliveira Castro, para o logar de 1º supplente do juiz da mesma Pretoria; nomeando o 3º supplente do juiz da 5ª Pretoria Criminal, bacharel Euclydes de Oliveira Alves, para o logar de 2º supplente do juiz da 8ª Pretoria Civel; nomeando o auxiliar de escripta da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, Leonidio Rodrigues de Oliveira, para exercer as funcções de 3º official da Directoria Geral de Saude Publica, durante o impedimento do effectivo Carlos Bittencourt, que se acha licenciado.

COMMUNICADOS

Monsenhor Deão Fabricio de Araujo Pereira

FALLECIDO EM PERNAMBUCO

Maria Belfort Seixas e seus filhos, Franklin Belfort Oliveira (ausente), Booz Belfort Oliveira, Ruth Belfort Oliveira, Isaac Belfort Seixas (ausente) e Abel Belfort Seixas convidam seus parentes e amigos e os do fallecido, para assistir á missa, que mandam celebrar em suffragio da alma de seu nunca esquecido compadre, padrinho e amigo sincero, monsenhor Deão FABRICIO DE ARAUJO PEREIRA, no dia 16 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, ás 9 horas, na capella do Asylo Isabel, á rua Mariz e Barros n. 286; confessando-se desde já agradecidos.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 35ª extracção da loteria da Bahia realisada hoje:

35760	12:000$000
55065	1:000$000
18316	500$000
21991	250$000
48390	250$000

Premios de 200$

17800 21698 45777 51951

Premios de 100$

10054 30615 35982 40773 45269 45950 47223

Premios de 50$

6331 21066 23991 33585 35628 37769 41414 42688 46482 59964

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal — plano n. 337 — extrahida hoje:

63251	16:000$000
27929	3:000$000
4331	1:500$000
16917	1:000$000
41337	1:000$000

Premios de 500$000

52813	18673	8038	21834

Premios de 200$000

9137	182	6569	33423	56143
7016	29287	10519	4338	36481
7731	9335	41311	9930	18545
54816	33176	37626	25067	9162

O BICHO

Deram hoje:

Antigo ... 251 — Gato.
Moderno ... 411 — Burro.
Isto ... 176 — Pavão.
Salteado ... — Borboleta.

Para amanhã:

645 723 259

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios maiores da 179ª loteria do plano n. 25 — 612ª extracção realisada hontem:

26027	20:000$000
7903	2:000$000
26102	1:500$000
14944	1:000$000
19151	1:000$000

Premios de 500$000

9064	16399	17866	21037	31142

Premios de 200$000

1706	1753	2416	6339	10282
15460	18817	25879	27766	33208
35225	4550	46337	55390	57868

Luiz Ferreira Marques de Abreu

Lydia Moura de Abreu, filhos, genros e mais parentes participam o fallecimento de seu chefe LUIZ FERREIRA MARQUES DE ABREU, ás 24 horas de hontem e convidam seus parentes e amigos a acompanharem os seus restos mortaes, amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas, saindo o enterro da rua N. S. de Copacabana n. 875, para o cemiterio de S. João Baptista.

Estella de Azevedo Alves

Alfredo de Azevedo Alves e sua esposa, na impossibilidade de pessoalmente agradecerem a todas as pessoas que por meio de actos e de palavras lhes levaram seu auxilio moral e material, na cruenta provação por que acabam de passar com a morte da sua innocente filha ESTELLA, o fazem pelo presente meio, hypothecando-lhes toda a sua gratidão.

Luiz Ferreira Marques de Abreu

Dias Garcia & C. cumprem o doloroso dever de communicar o fallecimento de seu antigo auxiliar interessado e amigo LUIZ FERREIRA MARQUES DE ABREU e convidam os seus amigos e os do extincto a acompanhar o feretro que sairá na rua N. S. de Copacabana n. 875, ás 9 horas da manhã, dia 15, para o cemiterio de S. João Baptista.

Dr. José Rodrigues d'Azevedo Pinheiro

Alcindo Guanabara, sua mulher e filhos mandam resar amanhã 15 na egreja do Sacramento, ás 9 1/2 horas, uma missa por alma do seu sogro, pae e avô, Dr. JOSE' RODRIGUES D'AZEVEDO PINHEIRO.

DE MINAS

(Do correspondente de A NOITE em Bello Horizonte):

O que foi o Carnaval de 1916 em Bello Horizonte

Os festejos carnavalescos em Bello Horizonte foram este anno muitissimo desanimados. Até o domingo gordo ninguem pensou nelle, tendo fracassado completamente uma batalha de confetti projectada para o sabbado, na vespera do triduo da Folia.

No domingo, a animação foi diminuta, mesmo á noite, sendo rarissimas as pessoas que se entregavam ao jogo de lança-perfumes, confetti ou serpentina. Nesse dia, ou melhor, na noite desse dia, a nota predominante foi dada pelos "cordões" ou "blocos", compostos de moças e rapazes da melhor sociedade, alguns cantando, outros exhibindo bailados. Destacaram-se, nos cordões, o Pierrot Choro, com excellente orchestra com violoncellos, violinos, bandolins, violões, pistões, flautas, etc., executando peças escolhidas e a caracter; os Marinheiros, A familia roceira, Os pescadores napolitanos. Os salões, etc.

Na segunda-feira, a animação nas ruas da Bahia, Espirito Santo e Cahetés, foi mais intensa, melhorando os brinquedos e continuando o successo dos cordões.

Na terça-feira, que se esperava, havia de ter animação excepcional, choveu intermittentemente durante todo o dia. Ao entardecer, ás 18 horas, começou um tremendo e diluviano aguaceiro, o qual continuou sem interrupções até cerca das 22 e meia horas, prejudicando totalmente nesse espaço de tempo os folguedos.

Mesmo assim, quando o aguaceiro amenisou em leve neblina, os mais decididos ainda procuraram a rua da Bahia, para brincar, e assistir á passeata do prestito do Club dos Tenentes, prestito constituido de tres pequenos carros allegoricos e um carro de critica.

A ordem, nos brinquedos, foi mantida, tendo sido bom o policiamento especial nos tres dias.

BAEPENDY

(Do correspondente):

Crime hediondo!

A nossa ordeira população amanhecera alarmada no dia 3. Circulara pela cidade a noticia horas depois confirmada, de que um barbaro crime se havia desenrolado na noite da vespera no bairro Palmeiras, a pouca distancia da cidade.

Para lá se dirigiu a policia, que apurou o seguinte: o individuo João Tavares, dirigindo-se, ás 20 horas, ao negocio de João Soares da Costa, pediu-lhe que lhe vendesse um kilo de toucinho; e, quando este se debruçou sobre a banca para cortar o toucinho, recebeu fortissima pancada vibrada por aquelle e caiu pesadamente gritando por soccorro. Ouvindo, veiu a correr, do interior da casa, uma mulher, de nome Maria, que morava em companhia de Soares, a qual teve a mesma sorte. Em seguida, o facinora acercou-se dos corpos inanimados, vibrando-lhes profundissimos golpes, a navalha, na parte anterior do pescoço.

José Soares, recobrando os sentidos, conseguiu, de rastros, deixar o local do sinistro, onde ficara morta a companheira, com o craneo esphacellado e o pescoço quasi decepado.

Parece que o movel do crime foi o roubo. Pelo menos, é esta a presumpção da victima Soares, que, na impossibilidade de falar, fizera esta declaração escripta: "O João Tavares veiu aqui comprar um kilo de toucinho. Quando eu entrei no armazem, elle me atacou. (Seguem-se muitas palavras inintelligiveis e em seguida continua). A's 8 horas na noite. Affirmo que foi João Tavares. Baependy, 3 de março. A mulher foi em meu soccorro e elle a matou. Creio que foi para furtar cento e tantos". (Assignatura).

O temivel bandido Tavares serviu-se, para o esphacelamento do craneo de suas victimas, de uma enxada velha, que foi encontrada no local. Apezar de reinarem sobre elle todos os indicios, apezar da declaração de uma das victimas e de existir sangue nas suas vestes, obstina-se o hediondo criminoso em negar a pratica do delicto.

José Soares está na Santa Casa, em estado gravissimo. O Dr. Marafelli ministrou-lhe curativos e pontos na garganta, tendo conseguido restabelecer-lhe a fala. Elle confirmou a declaração escripta, fornecendo detalhes á policia, que está procedendo a rigoroso inquerito.

A população está indignada com o revoltante cynismo do criminoso.

Permitta Deus que o jury saiba defender a sociedade de uma fera de tal jaez!

AGUAS VIRTUOSAS DE LAMBARY

(Do correspondente):

Não obstante a situação anormal que atravessa esta villa, entregue ao desleixo e ao abandono da empresa exploradora das aguas, é colossal a concorrencia de veranistas em uso de aguas, estando todos os hoteis literalmente cheios.

— Graças aos continuos esforços da administração municipal, Lambary está com suas ruas limpas e bem tratadas, impressionando bem os visitantes. Como é doloroso o contraste entre o que pertence á Prefeitura e o que está nas unhas da celebre empresa!

— Até maio estará inaugurado o Gymnasio Municipal de Lambary, fundado sob os auspicios do Dr. Pimentel Junior, prefeito municipal. O novo gymnasio terá como director o notavel poeta Plinio Motta e irá funccionar no confortavel palacete João Braulio.

— Não obstante a crise e o geral decrescimento da renda, o passado exercicio municipal foi encerrado com um saldo.

Como isto não é cousa vulgar não é demais que se registe.

— O Dr. Augusto de Lima Junior, advogado da Prefeitura Municipal, iniciou a cobrança executiva dos seus devedores em atraso.

Uma festa intima nas officinas d'A NOITE

Ha um anno A NOITE inaugurou outra machina rotativa Marinoni, afim de dar vasão ao augmento de sua tiragem. Commemorando o primeiro anniversario de seus bons serviços, o pessoal da impressão desta folha, que trabalha nessa machina, offereceu ao chefe da stereotypia, o nosso estimado companheiro Braz Vianna, um jantar intimo, de que a gravura dá um aspecto

De volta da guerra

"VERDUN NÃO CAIRA"

E' passageiro do "Liger", que hontem passou pelo porto desta capital, Narciso Paulhain, com baixa do Exercito francez. Paulhain é filho de Paris e conta trinta annos de edade,

Narciso Paulhain

muitos delles vividos em Buenos Aires, de onde partiu com destino á França logo que contra esta se deslocaram as pesadas columnas dos exercitos allemães. Narciso Paulhain, incorporado á infantaria franceza, foi mandado servir em Verdun, em cuja defesa recebeu, a 18 de fevereiro de 1915, 25 ferimentos produzidos por estilhaços de granada. Em consequencia destes ferimentos, teve que soffrer a amputação do braço direito, tendo, então, baixa do serviço militar. Em conversa comnosco, e deixando-se photographar, disse-nos Paulhain:

—Verdun não cairá.

Crime sensacional em Lima

LIMA, 14 (A. A.) — Deu-se nesta capital um crime que causou grande sensação e que se acha envolvido em profundo mysterio, que a policia trata de desvendar.

O facto é que appareceram assassinados, em sua residencia, o Sr. Inarra Perez e sua esposa, não havendo, por ora, indicios dos assassinos. A policia averiguou apenas que dous creados menores do casal desappareceram e está procurando activamente o paradeiro dos mesmos.

Os violentos despejos de Jacarépaguá

Do Sr. Manoel José de Oliveira, procurador do Sr. Antonio Augusto Botelho, proprietario manutenido dos terrenos de Jacarépaguá, de que A NOITE já se tem occupado, recebemos a seguinte carta, com a publicação da qual resolvemos a não mais tratar do assumpto:

"Subordinada ao titulo acima, o vosso sympathico jornal publicou ha dias uma série de noticias, nas quaes se allude á minha pessoa do modo o menos lisongeiro possivel.

Já que publicastes a minha accusação, licito é que publiqueis a minha defesa.

E' um direito que a ninguem se nega.

Assim, começarei dizendo ser procurador de Antonio Augusto de Souza Botelho, proprietario de terras em Jacarépaguá, terras essas que por successão hereditaria houve de Gregorio Pinheiro, que as comprou a Manoel de Araujo em 1782, e em cuja posse se acha manutenido por sentença do Dr. juiz da 5ª Vara Civel.

Essas terras foram dadas de arrendamento na data acima ao commenddor Thedim de Siqueira, como se verifica dos inventarios de Gregorio e do de sua mulher.

Em 1912, fallecendo Isabel, irmã de Botelho, foram ellas inventariadas no Juizo da 4ª Vara Civel, surgindo protestos de suppostos donos, o que obrigou o respectivo juiz a excluil-as desse inventario por não comportarem esses processos discussões dessa natureza.

Quem tratava desse inventario deu por finda a sua missão e... a questão terminou.

No primeiro semestre do p. p. anno, D. Francisca Thedim de Siqueira, que se diz proprietaria da fazenda do Engenho da Serra, em Jacarépaguá, sciente de terem sido essas terras excluidas do inventario de Isabel e julgando-as, na sua alta sabença, "res nullius", incorporou-as á referida fazenda, transferindo-as com esta, por força de um contrato, a uma "sociedade" civil, da qual faz parte João Maria da Silva Junior, vulgo "João Padre".

Antonio Botelho não concordou com esse modo "original e interessante" da alludida D. Francisca, de transferir bens que lhes não pertencem; por isso requereu e obteve a manutenção alludida.

Como a lei confere ao manutenido o direito de perceber os frutos da cousa manutenida, vencido o primeiro mez Botelho procurou receber dos inquilinos das suas propriedades os alugueis respectivos.

Esse facto muito contrariou a João, que voltou todas as suas iras contra mim, a ponto de ameaçar-me de morte, facto esse que levei ao conhecimento do Dr. 1º delegado auxiliar, que a respeito providenciou.

Quanto aos despejos violentos, isto não passa de uma ficção de João Maria. E, com referencia ao supposto assalto do "escriptorio de engenharia" (?), isto então é irrisorio.

A policia local nenhuma violencia tem praticado. O Dr. Vianna Marques, delegado respectivo, bem como os seus subordinados, têm agido com a maxima prudencia e criterio, o que não tem agradado a Maria.

Eis, Sr. redactor, em que se resumem os despejos violentos de Jacarépaguá."

Politica pernambucana

Uma renuncia

RECIFE, 14 (A. A.) — O senador Oswaldo Machado telegraphou ao general Dantas Barreto renunciando ao seu mandato. O general Dantas Barreto respondeu-lhe nos seguintes termos: "O Senado precisa da vossa actividade intelligente".

O assassinato na Escola Quinze de Novembro

O réo foi condemnado a dezeseis annos de prisão

O réo Castorino Lobo Rodrigues, autor do assassinato do funccionario da Escola 15 de Novembro Alcebiades de Sá Couto, submettido hontem a segundo julgamento no Jury, foi condemnado a 16 annos de prisão cellular, tendo o conselho de sentença reconhecido em seu favor a attenuante da embriaguez, reconhecendo tambem seu bom comportamento anterior.

Em primeiro julgamento, fôra o réo condemnado a 21 annos de prisão.

Mais uma vez, a defesa appellou para que Castorino entre em terceiro julgamento.

O crime em S. Paulo

Uma velha italiana estrangulada

S. PAULO, 14 (A. A.) — Chegou hontem á policia a noticia de que no campo proximo á capella de N. S. da Saude, no bairro da Saude, de propriedade da firma Klabin Irmãos, fôra encontrado o cadaver de uma mulher bastante edosa. Immediatamente para lá se dirigiu o 3º delegado auxiliar, acompanhado do medico legista da policia, sendo o cadaver transportado para o necroterio da Policia Central.

As autoridades entraram logo em investigações para descobrir a identidade do cadaver, conseguindo averiguar que se tratava da italiana Fortunata Fadiello, residente á rua da Gloria n. 104.

Procedendo a minucioso exame no cadaver, o medico legista constatou a existencia de profundos sulcos no pescoço de Fortunata, além de muitos outros detalhes que evidenciavam tratar-se de morte violenta, por estrangulamento. A' vista disso, a policia está investigando, com afinco, o tenebroso caso. Segundo certos indicios já se acha bem orientada para o levantamento do lugubre e mysterioso véo que envolve este crime.

A fortaleza da Lage seriamente prejudicada com as chuvas

As ultimas chuvas damnificaram de certo modo a fortaleza da Lage com a infiltração de aguas que humedeceu os porões alcançando os cabos da installação electrica.

O commandante desta fortaleza, o major Heitor Coelho Borges, confessou isso em um officio dirigido ao ministro da Guerra, dizendo que, em virtude dessa infiltração, e porque não está, ainda, completo o isolamento pela canalisação dos cabos electricos, a agua tocou a installação originando-se algumas centelhas electricas.

Uma dellas caiu no paiol de munições da fortaleza e só por um milagre não foi esta pelos ares, bem como toda a guarnição.

Communicando isso, o major Coelho Borges solicita urgente terminação do serviço de isolamento afim de poupar a vida dos que compõem a guarnição, bem como a propria fortaleza, que tão caro custou aos cofres nacionaes.

Luiz F. Barbosa ex-socio da firma Barbosa & Mello, desta praça, participa a seus amigos que está organisando a redacção da revista "Mercurio", a divulgar-se brevemente, offerecendo os mais interessantes attractivos, por meio de brindes de mercadorias, em captivantes concursos sorteaveis.

Avenida Rio Branco, 110-112, 3º andar, sala n. 2 (Edificio do "Jornal do Brasil"). Caixa postal, 227 — Telephone, Central 2.898.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 567 rezes, 52 porcos, 33 carneiros e 36 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 59 r. e 2 p.; Durisch & C., 14 r.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; A. Mendes & C., 51 r. e 8 v.; Lima & Filhos, 57 r., 7 p., 6 c. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 60 r., 22 p. e 4 v.; C. Sul-Mineira, 21 r.; C. Oéste de Minas, 18 r.; João Pimenta de Abreu, 23 r.; Oliveira Irmãos & C., 106 r., 12 c. e 4 c.; Basilio Tavares, 28 r. e 17 v.; Castro & C., 24 r.; C. dos Retalhistas, 29 r.; Portinho & C., 16 r.; Luiz Barbosa, 12 r.; F. P. Oliveira & C., 45 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p.; Augusto M. da Motta, 23 r.

Foram rejeitados: 10 1/4 r., 2 p., 2 c. e 2 v.

Foram vendidos: 36 1/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 207 r.; Durisch & C., 461; A. Mendes & C., 723; Lima & Filhos, 159; Francisco V. Goulart, 118; C. Sul-Mineira, 60; C. Oéste de Minas, 122; C. dos Retalhistas, 77; João Pimenta de Abreu, 124; Oliveira Irmãos & C., 698; Basilio Tavares, 40; Castro & C., 52; Portinho & C., 91; F. P. Oliveira & C., 213, e Luiz Barbosa, 10. Total, 2[illegible].

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 520 3/4 r., 60 p., 31 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $440 a $520; porcos, de 1$300 a 1$400; carneiros, de 1$200 a 1$700, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 23 rezes.

Instituto Nacional de Musica

No Instituto Nacional de Musica encerra-se hoje a inscripção para matriculas e exame de admissão, devendo realisar-se no proximo sabbado, 18, ás 10 horas, os exames de portuguez e arithmetica.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes missas:

D. Stella de Barros, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Anna Rodrigues da Motta e Silva, ás 9, na mesma; D. Anna Sarah de Oliva Maia, ás 9 1/2, na mesma; D. [illegible] Vieira dos Santos Porto, ás 8, na egreja da Penitencia; Dr. José Rodrigues de Azevedo Pinheiro, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; commendador Manoel A. Pimenta Ramos de Faria, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Lucia Souto de Campos Amaral, ás 9, na matriz de S. José; D. Eurydice da Cunha Bessa, ás 8 1/2, na egreja da Irmandade de N. S. da Piedade; D. Leonor Lodi Batalha de Azevedo, ás 9 1/2, na Candelaria; D. Maria Rita da Cunha Carvalho, ás 9 1/2, na egreja de N. S. do Bomfim; D. Emilia Castrioto Guimarães, ás 9, na egreja da Cruz dos Militares; Victorino Jardim do Nascimento e Luiz Pinto de Faria, ás 9, na capella de N. S. da Saude; Antonio José da Silva Macieira, ás 9 1/2, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Sebastião Garcindo Fernandes de Sá, ás 8 1/2, no Sanctuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Helena Maria da Conceição e Silva, ás 9, na mesma; D. Guilhermina Borges da Silveira (Nenê), ás 9, na egreja da Lampadosa.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Anna Gomes de Castro, rua do Riachuelo n. 37; Antonio Monteiro de Oliveira, rua dos Cequeiros n. 80; Honorio, filho de Honorio da Costa Martins, rua Laurindo Rabello n. 92; Leonor, filha de Ricardo Silva, rua Cardoso Junior n. 282; José, filho de Maria da Piedade, rua Nova n. 51; Guiomar, filha de José Gonçalves de Queiroz, rua dos Coqueiros n. 1; Herculano da Silveira Góes, rua Coronel Pedro Alves n. 117; Leonidia, filha de Avelino Francisco Pereira, rua D. Anna Vaz n. 269; Ildefonso, filho de Eleuterio do Sacramento Silva, rua Sá Freire n. 37; Felicia Mesquita Ribeiro da Cunha, Hospital da Saude; Manoel Agostinho dos Santos, Hospital de S. Sebastião; José Motta, rua Theodoro da Silva n. 442.

— No cemiterio de S. João Baptista: Luiz Scopel, necroterio da policia; Abilio Rodrigues de Araujo, Hospital Nacional de Alienados; Paulina Vaz da Silva, rua Lopes Quintas n. 30; João Alves, mesma rua n. 47; José, filho de Augusto Sabino Nogueira, rua Tavares Bastos n. 296; Eulalia da Cruz Santos, rua D. Marianna n. 52; guarda municipal Cosme Manoel Justo, rua S. Clemente n. 147, casa 28; Fortunato Dias da Silva, ladeira da Villa Rica n. 18.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Jeronymo Emiliano da Silva, rua S. Christovão n. 313, casa 4.

— Foi sepultado hoje, em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do contra-almirante Francisco Burlamaqui Castello Branco.

— Foi inhumado hoje, em carneiro, na necropole de S. João Baptista, o menor Roberto, filho do Sr. Roberto de Athayde, official do Ministerio da Agricultura.

O enterro saiu da rua do Cattete n. 148.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hoje sepultada D. Eugenia da Conceição Vieira, tia do Sr. Carlos Barbosa, empregado da Santa Casa de Misericordia.

O feretro saiu da Estrada Real de Santa Cruz n. 224.

— Baixaram hoje á sepultura, no mesmo cemiterio, os restos mortaes do Sr. Luiz Lucas dos Santos, linotypista do "Jornal do Brasil".

O enterro saiu do Hospital de S. Sebastião.

— Será sepultado amanhã, em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista, o corpo do negociante Luiz Ferreira Marques de Abreu, fallecido hoje, á rua N. S. de Copacabana n. 875.

O funeral será de primeira classe, saindo o cortejo funebre, ás 9 horas, da residencia acima referida.

(6)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido no Cinema Pathé)

2º EPISODIO

O SOMNO AMNESICO

— Infelizmente, disse Clarel, preciso modificar o meu antidoto. Para que este seja efficaz é preciso que seja empregado vinte e quatro horas no maximo depois da substancia cujos effeitos deve eliminar; isto restringe-lhe o valor.

E á despedida disse Thompson:

— Sabe, ia-me esquecendo de lher contar um facto que o interessará. Imagine que fomos victimas de um roubo...

— Um roubo?!

— Sim! Roubaram-me justamente um frasco de "scopolamina"...

— Ah!... E suspeitam de alguem?

— Talvez qualquer criado, pago para isso, mas que será descoberto.

No dia immediato, muito cedo, Clarel penetrava no laboratorio, absorvido pelos mesmos pensamentos que o dominavam na vespera. Nunca se vira em face de um problema de tão difficil solução e nunca fizera tanta questão de resolvel-o, primeiro porque o caso apaixonava toda a America, e tambem por um outro motivo, que não ousava talvez confessar a si mesmo...

Tendo envergado o seu avental de trabalho, Clarel permaneceu por longo tempo sem dar inicio ao serviço... Meditava, e o objecto de sua meditação era um adoravel e radiante rosto de moça, que se inclinava para o seu, desolado e supplice, ao mesmo tempo que uma mãosinha alva e delicada pousava-se suavemente sobre o seu braço...

— Vamos, vamos! estou louco... murmurou.

Ao mesmo tempo ergueu-se e lançou mão de um espelho, suspenso na parede, no qual contemplou os cabellos que começavam a embranquecer...

— Estou quasi um velho!... proseguiu. E ella?...

Nessa occasião a porta abriu-se e Forster appareceu. Depois de terem trocado cumprimentos, Forster fez notar a Clarel que elle ainda não abrira sua correspondencia.

— Não! E' verdade... Aqui cheguei muito pouco tempo antes de você...

Justino Clarel sentiu o seu olhar attrahido por um enveloppe pequeno, de formato moderno, cujos caracteres elegantes e longos indicavam um escripta feminina. Rasgou o sobrescripto com vivacidade, e ao ler a carta manifestaram-se em sua physionomia, a principio o espanto, depois a tristeza.

— O que tem? indagou Forster, alguma má noticia?...

— Leia, Forster, e diga-me o que pensa a respeito...

E dava ao seu interlocutor a carta aberta que continha as linhas seguintes:

"Caro senhor.

Após a nossa ultima conversa, reflecti ponderadamente, e decidi não dar seguimento ao inquerito relativo á morte de meu pae, do qual pedi-lhe que se occupasse. Póde, pois, considerar a sua missão como terminada.

Parto para a Florida, onde permanecerei até o fim do inverno.

Acceite as minhas cordiaes saudações.

Elaine Dodge."

— Não é possivel!... exclamou Forster. Miss Dodge não parece pessoa que mude tão facilmente de opinião...

Clarel poz-se a reler a carta, com a physionomia contrahida.

— Sabe a que horas parte o rapido para a Florida, perguntou a Forster.

— Ha dous, um pela manhã e outro á noite... Parece-me difficil que Miss Dodge tivesse tido tempo de tomar o nocturno...

— Nesta caso ella teria partido esta manhã...

Ao mesmo tempo que falava, Clarel pegava do phone...

— Vamos saber já. O mordomo ou o criado devem poder nos informar... Allô!... Allô!...

Intensa surpresa se manifestou subitamente em seu semblante...

— Como! E' Miss Dodge... Bom dia! Então não partiu?...

Uma voz meiga respondeu.

— Partir?... Mas não cogito disso... Partir para onde?

— Para a Florida!

— Que idéa foi essa?

— Acabo de receber uma carta sua, em que me pede que não prosiga em minhas investigações e dispensando o meu auxilio...

— Eu? — Mas nada escrevi...

Um grande allivio se manifestou na physionomia de Justino Clarel, ao mesmo tempo que profunda satisfação.

— Nesse caso, Miss Dodge, não ha a minima duvida! E' ainda uma cilada da "Mão do Diabo"; daqui a pouco estarei em sua casa.

Clarel pendurou o phone no gancho e poz-se a reflectir, sem pronunciar palavra.

O seu olhar subtil deteve-se no frasquinho que lhe trouxera na vespera o Dr. Thompson. Dahi passou-se de novo para a carta, recebida pouco antes.

— Sim!... articulou, acabando de exprimir em alta voz o pensamento que o perseguia. Esse procedimento é typico... e nada nos diz que o tal roubo de Hillside não seja tambem obra da quadrilha... O segundo facto decorre naturalmente do outro!...

Sem dar qualquer explicação a Forster, que o olhava atonito, Clarel agarrou no frasquinho e numa seringa hypodermica, que poz no bolso, ao mesmo tempo que a pseuda carta de Elaine, e tomando o chapéo disse: — Não percamos tempo!... Você me acompanha, não é assim?...

Os dous homens dirigiram-se para a casa de Dodge, onde encontraram Perry Bennett, em companhia de Elaine.

Clarel mostrou a carta a Elaine, que, silenciosa, examinou minuciosamente o papel, com os olhos muito abertos, como que para melhor decifrar o palpitante enigma.

Finalmente ergueu a cabeça...

— E' prodigioso!... disse. E' o meu proprio papel de carta... A tinta que uso!... E, o que mais surprehende ainda, é tambem a minha calligraphia!... Veja, Perry, você que a conhece tão bem!

— E' exacto!!

— Tudo é meu: o talhe da letra, o D do meu nome, certos termos... Mas, o que me confunde, o que não sei explicar, é que, reconhecendo que esta carta só podia ter sido escripta por meu proprio punho, eu tenho certeza de não a ter escripto...

— Ou, melhor, nunca ter tido a intenção de escrevel-a!... pronunciou Clarel gravemente.

— Não o comprehendo.

— Talvez daqui a pouco eu lhe possa dar a chave desse enigma.

E, dirigindo-se para a tia Elisabeth, que deixára o crochet, para tambem examinar a carta, através do seu lorgnon:

— Consinta que eu vá ao quarto de sua sobrinha?

Depois de ver que a tia Elisabeth relutava, sem saber o que responder, Elaine disse a Clarel:

— Venha, senhor, indicar-lhe-ei o caminho. Perry, venha comnosco.

Chegados ao quarto, Justino Clarel collocou-se no centro do mesmo; o seu olhar penetrante inspeccionou-lhe todos os recantos, examinando a cama, a janella, a pequena escrevaninha Luiz XV, a "chaise-longue" e as disposições das duas portas. Subitamente, o olhar fixou-se num ponto.

Um raio de sol matinal, entrando por uma das vidraças, penetrava no quarto, infiltrava-se sob a cama, onde brilhava um fragmento de metal... Apanhou, examinando-o com muita attenção.

— Dir-se-ia o estilhaço de uma tampa de frasco pequeno. Não quebrou vidro nenhum, Miss Dodge?

— Eu não, e não tenho frasco desse modelo.

Clarel levou o fragmento de metal ás narinas, para cheiral-o.

— Cheira a chlorureto de ethyla!...

E embrulhou o estilhaço num pedaço de papel, guardando-o no bolso. Em seguida dirigiu-se para uma janella, que abriu, examinando-lhe o batente, onde verificou signaes evidentes de recentes effracções, o que tambem foi attestado por Perry. Alguem entrára por aquella janella.

— Será possivel! exclamou a tia Elisabeth, aterrorisada. Entrar aqui?... Numa casa habitada, onde dormem mais de seis criados!

— A presença delles, exclamou Elaine, não impediu o assassinio de meu pae.

— E' verdade, balbuciou a senhora. Mas, tu mesma, querida, não ouviste o barulho feito com o forçar da janella... Não despertaste? Não viste ninguem?...

— Não me recordo.

— Do mesmo modo, continuou Clarel, que não se recorda de me haver escripto a carta, que, aliás, reconhece ser sua.

Elaine não respondeu.

— Tudo será explicado, disse o afilhado de Bertillon, mas, antes de mais nada, peço a Miss Dodge, si isso não a contraria, que me permitta que lhe examine o braço.

Com um movimento rapido, levantando a manga do vestido, Elaine mostrou o braço

Clarel teve uma hesitação, logo dominada e tão calmo como um medico que examina um doente antes de fazer o diagnostico, fixou o olhar perscrutador na pelle deliciosamente alva e assetinada da rapariga.

— Veja, disse elle á tia Betty, olhe aqui...

Uma mancha escura, ao redor da qual apparecia ainda distinctamente um ligeiro circulo roseo, destacava-se no braço de Elaine.

— E' o signal causado por uma agulha hypodermica... Miss Dodge. Fizeram-lhe certamente uma injecção...

— Mas quem a teria feito?

— Só poderia ter sido a pessoa que entrou por essa janella.

— E de nada me recordo!

— E nem se póde recordar, pois que a substancia que lhe injectaram aboliu a sua memoria; assim escreveu-me esta carta num estado de inconsciencia e irresponsabilidade definido pela sciencia e denominado "o somno amnesico".

Os assistentes entreolharam-se espantados, impressionados pelas categoricas deducções e com a clarividencia magistral de Justino Clarel.

Por trás da porta, no tópe da escada, um homem se curvava de ouvido alerta, a espreitar pela fechadura. Era o mordomo Micael.

Ouvindo Clarel expor a prova decisiva da sua maravilhosa perspicacia, ergueu-se num gesto de ira, e exclamou entre dentes:

— Ah! Esse homem é um demonio!... Já é tempo de dar cabo delle.

VIII

O INTERROGATORIO

Os assistentes pediram explicações complementares sobre a scopolamina; Perry Bennett fez considerações judiciosas sobre o perigo do uso da droga por mãos criminosas, concluindo por indagar de Clarel si não existia qualquer producto susceptivel de neutralisar os seus effeitos.

— Perdão, disse o "detective" francez, ha um ainda pouco conhecido, cujas propriedades foram verificadas e approvadas pelos nossos sabios ha apenas alguns dias. Ainda não está á venda, mas eu já o possuo, apezar de não ser medico!

E tirando um pequeno frasco que tivera o cuidado de trazer do laboratorio, mostrou...

(Continúa)

Da platéa

NOTICIAS

A proxima peça do Palace

Não será mais a burleta "O Bobo" que substituirá no cartaz do Palace a revista "O Mondrongo", ora ali em scena com successo. Irá á scena no Palace, logo que a peça dos irmãos Quintiliano dê licença, um outro trabalho de Olympio Nogueira — a opereta em tres actos "Papae Guilherme", que hontem já entrou em ensaios nesse theatro. "Papae Guilherme", o publico deve ainda lembrar-se, veiu á luz da ribalta pela primeira vez no extincto theatro Chantecler, e foi muito bem recebida pela critica e pela platéa. Essa opereta, quer no libretto, quer na musica, é original de Olympio Nogueira.

O concurso carnavalesco do S. José

A empreza Paschoal Segreto resolveu fazer no theatro S. José, onde ainda em pleno successo se acha em scena a burleta de Carlo Bittencourt e Luiz Peixoto, "Dansa de velho", um concurso entre seus "habitués" para saber qual dos tres grandes clubs carnavalescos vencerá o proximo torneio de domingo. Esse concurso tem sido bastante concorrido e até hontem dava o seguinte resultado: Democraticos, 1.532 votos; Fenianos, 2.917; e Tenentes, 715.

— Está marcada para o dia 25 do corrente a partida da companhia nacional do Palace para Pernambuco.

— O emprezario José Loureiro ainda se acha em S. Paulo, donde regressará com a companhia Esperanza Iris, que aqui estreará no sabbado proximo.

— Foi creada na Escola Dramatica Municipal a cadeira de esthetica theatral, que será regida pelo nosso distincto confrade Lindolpho Azevedo.

— Com um espectaculo variado, em beneficio das "Americanitas", despede-se hoje do Trianon a "troupe" infantil Galhardo.

— Reabrem-se amanhã as aulas da Escola Dramatica Municipal.

— Espectaculos para hoje: S. José, "Dansa de velho"; Palace, "O Mondrongo"; Trianon, "troupe" infantil Galhardo; Phenix, "Eu arranjo tudo".

O crime de Candido Maleval

Vae a Jury amanhã o autor de um crime praticado no Carnaval de 1915

Vae o Tribunal do Jury julgar amanhã o autor de um crime revoltante e estupido, praticado ha pouco mais de um anno.

Foi no anno passado, na terça-feira do Carnaval, que o réo a ser julgado amanhã, Candido Maleval, estando á praça da Bandeira, no Mattoso, viu por ali passar uma victoria conduzindo o commendador Corrêa d'Avila, sua senhora D. Dolores Corrêa d'Avila e filhinhos.

Dirigia-se o commendador com sua familia á cidade, onde assistiria á passagem dos prestitos carnavalescos. Mandara, porém, o commendador parar a carruagem á porta de uma casa de artigos para Carnaval, para onde saltou para adquirir varios objectos. Foi nessa occasião que Maleval, á espreita, saltou rapido para junto do carro e, sacando de um revólver, alvejou a infeliz senhora, matando-a instantaneamente. Preso, confessou ás autoridades do 15º districto o crime que praticara, allegando que o fizera porque de ha muito era perseguido pela sua victima, tia de sua fallecida senhora. Apezar da opposição movida por D. Dolores, Maleval se casara com uma sobrinha dessa senhora.

Pouco depois a mocinha veiu a morrer tuberculosa e Maleval attribuiu a sua desventura a uma perseguição atróz, sem treguas, movida por D. Dolores.

Fraco de espirito, rude, ignorante, deixou-se apossar por esta idéa sinistra, até o momento em que barbaramente assassinou a suppesta autora do seu infortunio. Amanhã, afinal, elle será justiçado no Tribunal do Jury.

LIVROS NOVOS

"Tratamento Natural", é uma brochura de mais de cem paginas, na qual o medico naturista portuguez Dr. João Vasconcellos faz a defesa e a propaganda, documentando com innumeras observações de tratamento e cura do seu processo de clinicar para as mais diversas molestias, notadamente aquellas doenças da nutrição.

A therapeutica dos meios naturaes é apresentada no opusculo do Dr. João Vasconcellos através de considerações realmente dignas de conhecer e divulgar. Dahi, é de todo a proposito a publicação do "Tratamento Natural". O clinico naturista, acreditando embora na efficacia dos processos naturistas, firmando o diagnostico de um doente, não vae ao ponto de os prescrever para todos os casos. O Dr. João Vasconcellos entende que toda e qualquer alimentação excessiva é prejudicial, estando nesse caso a alimentação natural. Entretanto, e é este o fim do processo therapeutico do naturista em questão, em quaesquer casos a moderação alimentar é tudo, e a therapeutica está mais na escolha do que deve comer-se do que propriamente numa medicação aviada na pharmacia.

O "Tratamento Natural" do Dr. João Vasconcellos é um trabalho que merece leitura e através deste o mais leigo enfermo póde tirar vantagens para a molestia que, acaso, o torture cruelmente, ameaçando-lhe mesmo pôr termo á vida.

São raras as publicações que conseguem, como as "Lições de Pedagogia", do professor Manoel Bomfim, apparecer em momento de tamanha opportunidade.

A recente reforma do ensino, feita pelo Dr. Azevedo Sodré, não havendo ainda merecido a apreciação critica de nenhum competente, como que vem salientar o descaso de nosso espirito por questões que tão intimamente se prendem aos destinos nacionaes, por um instituto emfim onde as minimas alterações podem ás vezes, na ausencia de estudos validos, repercutir desastradamente na psychologia do povo.

Veiu, pois, em boa hora esse livro do autor da "America Latina", e delle se póde dizer sem temor de usar phrase gasta "haver preenchido uma lacuna", visto que os rarissimos trabalhos de pedagogia de que dispomos ou são traducções imperfeitas ou livros antigos, portuguezes e nacionaes, de duvidoso prestimo em face do grande e moderno surto da hygiene, da physiologia e das sciencias moraes.

O trabalho do Dr. Manoel Bomfim, espirito que se tem dedicado com incomparavel amor aos assumptos pedagogicos, orientado sempre pela pratica e aturado estudo das sciencias medicas, é o melhor auxiliar de quantos se dispuzerem a criticar a reforma effectuada pelo Dr. Azevedo Sodré.

Capitulos sobre a construcção delicada do apparelho cerebral infantil; considerações sobre os inconvenientes do accumulo de aulas e materias; preceitos scientificos sobre a organisação de horarios escolares e a exposição clara do caracter do ensino normal, como que mostram nas "Lições de Pedagogia" os pontos que deverá seguir a critica á actual reforma.

Pouco mais necessario accrescentar a esta [illegible] para se concluir que o livro do professor Manoel Bomfim é o unico e valioso [illegible] de pedagogia que possuimos.

SPORTS

Luta Romana

Campeonato do C. C. P.

Realisou-se hontem, no Centro de Cultura Physica, á rua das Marrecas n. 38, a penultima luta deste campeonato de peso leve. A luta foi disputada entre Francisco Affonso e Sergio Caldas, que foi vencido em seis minutos numa "prise de tête á terre" que Francisco lhe applicou. Amanhã, quarta-feira, realisar-se-á a ultima luta deste campeonato para disputa do titulo de campeão entre Antonio Rodrigues e Francisco Affonso. Esta luta deverá ser bastante interessante, mormente pela egualdade de forças dos contendores.

O Centro convida a todos os amadores deste violento sport para assistirem a esta importante prova.

A entrada será franqueada a qualquer pessoa decente.

Boliche

Para o campeonato de boliche promovido pelo Centro de Cultura Physica amavelmente foram offerecidos mais os seguintes premios:

Pela casa Stamp, á rua Uruguayana, um par de sapatos de borracha para sports, e pela casa Manchester, á rua Gonçalves Dias, uma linda gravata de seda.

Resultado das quatro quiniellas jogadas hontem:

1ª — Silveira e Pagés.
2ª — Pagés e Silveira.
3ª — Ferreira e Oliveira.
4ª — Corrêa e Netto.

Football

Os concorrentes ao proximo campeonato

As inscripções para o campeonato de football do presente anno da Liga Metropolitana de Sports Athleticos encerraram-se com o seguinte movimento de clubs:

Na primeira divisão: Botafogo F. C., Fluminense F. C., Bangu' A. C., Club de Regatas Flamengo, Andarahy A. C. e America F. C.

Na segunda divisão: Carioca F. C., C. A. Guanabara, Cattete F. C., Boqueirão do Passeio F. C., S. C. Mangueira, Villa Isabel F. C. e Palmeiras A. C.

Terceira divisão: S. C. Brasil, C. R. Icarahy, Paladino F. C., River F. C. e C. R. Vasco da Gama.

Lisboa-Rio Football Club

A's 20 horas de hoje a directoria deste florescente club reune-se para tratar de assumptos de interesse social.

O presidente do club acima solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos directores á hora acima marcada.

Cyclismo

Cycle-Club

Mais uma festa de sport projecta este novo centro de cyclismo.

A data escolhida para esse certamen foi a de 2 de abril proximo.

Do programma desta festa constará uma grande corrida de bicyclettes com premios, constantes de medalhas de ouro, prata e bronze até o quinto collocado, no caso das inscripções para esta prova excederem de oito.

Já é grande a anciedade entre os amantes do sport para que chegue o dia da realisação de mais esta festa.

As inscripções já se acham abertas e estão a cargo do Sr. Oscar Fernandes, á avenida Mem de Sá n. 94.

—Realisa-se hoje a assembléa geral ordinaria para eleição de diversos cargos vagos na actual directoria deste centro.

Ao que nos garantiram, para thesoureiro seria escolhido o Sr. Vicente Angiovani.

Pedestrianismo

Club Juvenil Sportivo

Em virtude do máo tempo que tem reinado nesta capital, a festa de sports que este club projectava realisar no domingo passado ficou transferida para domingo 26 do corrente.

Noticiario

O redactor sportivo da A NOITE exprime os seus melhores agradecimentos ás delicadas manifestações que hontem lhe foram prestadas.

O Sr. João Canabarro, que bateu o "record" da gentileza e que cada vez firma mais as suas qualidades de propagandista, enviou á redacção da A NOITE um barril de saborosos "chopps" da Brahma, com a seguinte carta:

"Aos irmãos da A NOITE, para solemnisar o grande dia do nosso presadissimo Netto, com abraços do Canabarro."

No Centro de Cultura Physica, o competente professor e honesto sportsman Enéas Campello, tambem prepara uma delicada recepção ao nosso redactor sportivo.

Fez servir bebidas finas ás centenas de sportsmen que ali estavam e dirigiu saudação delicadissima ao nosso companheiro, a quem enviou o seguinte telegramma:

"Felicito e abraço ao digno e valoroso jornalista, figura merecedora de admiração pela grandesa d'alma e pureza de caracter. Deus lhe conserve uma existencia longa e feliz. São os sinceros votos que lhe deseja o amigo Campello."

Excusado será dizer que o nosso coração se ajoelha agradecido a essas provas de requintada amabilidade.

JOSE' JUSTO.

Fallecimento em Fortaleza

Falleceu hontem em Fortaleza o Sr. coronel José Albano, antigo chefe da casa Albano & Irmãos. Era filho do barão de Aratanha e pae do deputado federal Ildefonso Albano.

O extincto foi antigo consul da Allemanha no Ceará e exercia o logar de director da Associação Commercial de Fortaleza.

Segunda-feira proxima, o seu irmão D. Xisto Albano, bispo da Bethsaida, resará missa por sua alma.

Morrer salvando

Para a esposa e filhinhos do guarda-cancella Sebastião Santiago, da Estrada de Ferro Central do Brasil, que ha dias salvou, perdendo a vida, um menor que ia ser apanhado por um trem, recebemos de "Um espirita" a quantia de dous mil réis, que ficam nesta redacção á disposição dos interessados.

Para o Dr. Arrojado ler

"Lafayette, 7 de março de 1916 — Sr. redactor — Saudações — Pedimos a V. S. o captivante favor de publicar esta reclamação.

Quem vos dirige esta são pessoas e representantes do commercio de Queluz e Lafayette, victimas, de longa data, das trompolinagens que se praticam na já afamada estação de Lafayette. Estamos cansados de reclamar, pois, de ha tempos a esta parte, mais se tem manifestado o descaso e a ratonice de certa gente da estação de Lafayette. E' preciso que o honrado administrador que dirige hoje os serviços da Central e com o seu criterio e a sua alta capacidade muito tem feito pela moralidade e pelo bom andamento do serviço, tome providencias energicas a respeito dos roubos e violação de mercadorias entregues ao trafego da Central. Será possivel que as estações da Central, onde as queixas são geraes, se mantenham com o deprimente e vergonhoso labeo de "ninho de ratos"?

Ha em toda parte gente seria e honesta; para os prevaricadores e deshonestos é que chamamos a preciosa attenção do honrado Dr. Arrojado.

E' preciso separar o joio do trigo.

Esta estação tem fama e são frequentes os processos e inqueritos administrativos que aqui, como em outras estações, ora de procedencia, ora de destino, são instaurados para a punição dos culpados.

Sr. redactor, publicando-a, V. S. muito penhorará as partes lesadas que vos dirigem estas linhas. — Com apreço e deferencia. Os prejudicados."

De quem será?

Ha dias a policia do 7º districto encontrou perdida, vagando pelas ruas de Botafogo, uma interessante... cadellinha de raça.

Esse animal foi entregue aos cuidados de uma familia ali residente, até que appareça o seu legitimo dono.

Fallecimento em S. Paulo

S. PAULO, 14 (A. A.) — Falleceu hontem, nesta capital o negociante Juvenal de Souza Vianna, da firma Juvenal Franco & C., proprietaria da importante casa Peixoto & Estella.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, São João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, Villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas, Estação Burnier, S. João Nepomuceno, Piranguinho, Campo Bello, Passagem de Marianna, Santa Luzia de Carangola, Cidade do Pará, Lambary e Estação Freitas.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy, Friburgo e Estação de Entre Rios.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba e Ponta Grossa.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Estado de S. Paulo: São Paulo.

Um dentista atrapalhado

BELLO HORIZONTE, 14 (A NOITE) — Ha poucos dias desappareceu daqui o cirurgião-dentista Ramiro Costa, correndo ter estado antes envolvido num incidente de questões intimas de familia.

Sabe-se agora que o referido cirurgião escreveu a varios amigos dizendo ter sido aggredido na pensão de D. Elisa Penna, por dous ou tres rapazes, com quem lutou até perder as forças.

Em seguida embarcou para ahi, onde ainda se encontra.

A causa da aggressão foi a gabolice do cirurgião.

O inquerito a respeito está affecto ao Dr. Furtado, delegado auxiliar.

Um padre que deu á luz

Lê-se no "O Brasil", de Forquilha, Minas Geraes, uma noticia curiosissima, escandalosissima, de haver um padre dado á luz uma creança, no logar denominado Franciscos.

O caso seria realmente sensacional. Mas "O Brasil" explica: trata-se de dous sujeitos que se diziam padres e andavam extorquindo ao povo dinheiro para um asylo.

Andavam de porta em porta, pedindo obulos, e á pessoa a quem se dirigiam apresentavam um "calhamaço" de papeis sujos, ensebados, que diziam ser passaportes das autoridades ecclesiasticas dos paizes por onde passaram.

E' de notar que eram bem exigentes: faziam questão fechada que toda gente lesse a papelada suja, e si o seu pedido não era attendido, carregavam o sobrecenho e saihm de "barriga".

Pois um desses padres era "padra", isto é, andava disfarçada sob as vestes sacerdotaes, acabando, afinal, por dar á luz...

Quebrou a cabeça do outro a martello

O vendedor ambulante de frutas José Ignacio Cardoso, residente no morro de São Carlos, hoje pela manhã, bastante embriagado, entrou a provocar os transeuntes do largo do Rio Comprido.

O ajudante de "chauffeur" José Guimarães Fonseca, enraivecido com a provocação de Ignacio, com um martello deu-lhe forte pancada na cabeça.

Ignacio queixou-se á policia do 9º districto.

Escola Nacional de Bellas Artes

EXAMES DE ADMISSÃO

Serão chamados, amanhã, 15, ás 10 horas, a exames de arithmetica e geometria, todos os candidatos.

CARNAVAL

Um bloco que promette nos visitar

Estiveram na nossa redacção alguns directores do Bloco Sabinas Formosas, que a chuva inclemente não permittiu viesse á rua durante os dias do Carnaval passado. Resta-nos, porém, um consolo: no proximo Carnaval, isto é, nos dias 18 e 19, as Sabinas Formosas percorrerão as nossas ruas, devendo vir, conforme gentil aviso da sua directoria, até a A NOITE.

E o bloco, que tem como presidente o Sr. Americo Villaça, secretario Floriano Damasceno, fiscal Gustavo Santos e ensaiador geral Antenor de Oliveira, é composto de 30 pessoas, entre rapazes, senhoritas e creanças, trajando a caracter.

As Sabinas Formosas vão, inquestionavelmente, dar a nota no segundo Carnaval.

As Travêssas, aquelle punhado de gentis senhoritas da rua Laura de Araujo, preparam para o proximo dia 18 uma festa, que marcará época na historia da vida do popular bloco.

Foi o que devia ser: uma festa brilhante a de hontem nos Tenentes do Diabo, promovida pelo grupo "Meu boi morreu". O que de mais chic e elegante existe no mundo alegre, lá esteve firme, rendendo ao deus da folia as homenagens do estylo.

O Corta Jaca ainda existe, tanto que prepara uma passeata para sabbado. As "falas" em contrario, como se vê, não tinham fundamento.

Endiabrados de Ramos

Esse valente club, o victorioso e incansavel batalhador das pugnas carnavalescas da zona da Leopoldina Railway, abre, no proximo sabbado, 18 do corrente, os seus salões para o grande baile a fantasia, commemorativo da victoria do Carnaval de 1916.

Isso quer dizer que a Graça e o Riso nesse dia estarão em serviço activo na festa de glorificação a Momo, com que esses denodados foliões saberão commemorar a passagem victoriosa de seu prestito de domingo gordo, por entre a multidão que os applaudiu em delirio e com justa razão.

— A empreza José Loureiro organisa para domingo, no theatro Republica, um baile infantil, a fantasia, sob o patrocinio dos nossos collegas do "O Imparcial". A's creanças que mais se destacarem serão offerecidos lindos premios, devendo o julgamento ser feito por um jury composto de cavalheiros da nossa "élite".

Pobres e Creanças

Terá logar amanhã, ás 17 horas, a installação da Associação Protectora dos Pobres e Creanças, fundada desde 10 de julho de 1912, em sua séde, á rua da Alfandega n. 284. Serão nessa occasião iniciadas as aulas para as creanças filhas dos pobres e bem assim distribuido o pão do costume.

Comparecerão ao acto alguns professores do Centro Civico 7 de Setembro.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

L. N. D. M. — Deve supprimir immediatamente esse vicio, pois elle conduz á loucura e á morte. Os symptomas que apresenta são a consequencia da intoxicação lenta, desapparecendo logo que abandone totalmente o vicio.

F. A. P. M. — Tome a Bromorose, 20 gottas em um calice com agua duas vezes por dia. Permittindo o seu organismo, os banhos de mar são de grande utilidade.

X. S. S. — 1ª, Não posso precisar a sua edade, calculei-a de accordo com o que me escreveu; uma creança não teria capacidade para tal e como só nessa época da vida é possivel obter-se, até um certo limite, o que pedia, conclui que deveria contar algumas primaveras acima das dezoito.

2ª — Faça gymnastica sueca.

Dr. DARIO PINTO (Interino).

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Henrique de Freitas Bastos, capitão-tenente Edgar Heckhser, D. Elisa da Silva Oliveira, esposa do major Paulo de Oliveira; coronel Benedicto Hipolyto de Oliveira Junior, director do gabinete do Sr. ministro da Fazenda.

— Faz annos amanhã o Sr. Alfredo Varella, 1º escripturario da Prefeitura Municipal, e neto do barão do Ceará-Mirim.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Francisco Paolielo, deputado federal; Franz Meurer, negociante nesta praça; Dr. Cesar da Fonseca, clinico nesta capital; Dr. Mario Valverde, commissario de hygiene; capitão-tenente Octavio Nunes Brigg, Mme. Dr. Francisco Eiras, o intelligente menino Diogenes, filho do Sr. Manoel Augusto Pereira de Magalhães, funccionario do escriptorio central da Limpeza Publica e irmão do nosso estimado companheiro de redacção, Mario Magalhães; Sr. Francisco Pereira de Oliveira Lavrador, negociante nesta praça.

— Faz annos amanhã a Sra. D. Julieta de Azevedo Cunha, esposa do tenente Jorge Joaquim da Cunha, ajudante de ordens do general Carlos de Mesquita.

CASAMENTOS

Está contratado o casamento do Sr. Paulo Baptista Rombo, academico de medicina, com Mlle. Sylvia Serpa Duarte, filha do coronel Aguiar Duarte.

BODAS DE PRATA

Festejando hontem as bodas de prata do negociante da nossa praça o Sr. Mauricio Mendes de Vasconcellos, os parentes e amigos mandaram celebrar uma missa em acção de graças na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

A esse acto compareceu grande numero de amigos do casal Vasconcellos.

BANQUETES

No restaurante Assyrio realisa-se amanhã, ás 20 horas, o banquete que um grupo de amigos, collegas e admiradores offerece ao Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, por motivo de sua entrada para a Assembléa Legislativa Fluminense.

O Dr. Ranulpho Cunha será saudado pelo Dr. Belisario de Souza, nosso collega de imprensa.

VIAJANTES

Hospedaram-se na pensão Nogueira os seguintes Srs.: Antonio Pinto de Castro, Aldrovando Biagioni, Benedicto Monteiro da Silva, José Virgilio dos Santos Pinto, Carlos Baptista de Andrade, Virgilio Augusto, Ignacio Costa, Adurildo C. de Abreu, Octavio B. Caldas, Manoel Caldas, Plinio Caldas, Pedro Caldas, Oswaldo Caldas e A. Blattmann.

— Para Caeté, em Minas Geraes, partiu hoje o Sr. Matheus Nunes.

PELAS ESCOLAS

Terminaram hontem o seu curso de direito obtendo notas distinctas na Faculdade L. de Direito os Drs. Alberto Brigagão, Alcides Gentil e Galba de Paiva.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula foi resada hoje, ás 9 1/2 horas, a missa de setimo dia por alma da senhorita Palmyra de Aguiar Moreira, filha do Dr. Marciano de Aguiar Moreira. O piedoso acto foi extraordinariamente concorrido.

NOTICIAS LIGEIRAS

DESASTRE — Na avenida Salvador de Sá o carroceiro Manoel Moraes, de 36 annos de edade, portuguez, quando conduzia uma carroça, foi atropelado por um bonde, ficando com uma das pernas esmagadas.

Soccorrido pela Assistencia, foi depois internado na Santa Casa.

GALLINHAS E... — Hoje pela madrugada um guarda nocturno de ronda á rua de S. João Baptista chamou á fala o crcoulo Francisco Xavier dos Anjos, por conduzir suspeitamente um jacá cheio de gallinhas.

Na delegacia do 7º districto Xavier declarou ter recebido as gallinhas de um desconhecido, afim de as conduzir até ao Mercado Novo.

Está aberto inquerito.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Esta associação scientifica realisa amanhã, ás 20 horas, em sua séde social, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 64, a sua 44ª sessão ordinaria.

Ordem do dia:

I — Ruptura do utero, em trabalho de parto;
II — Balneotherapia fria.

SECÇÃO INEDITORIAL

"A União Mutua"

Cia. Constructora e de Credito Popular.—A mais antiga.—Séde: S. Paulo.—Rua 15 de Novembro 53 e travessa do Commercio n. 2, sobrado —Caixa 412.

Distribuição mensal de peculios no valor de 20, 15 e 10 contos; de premios no valor de 2 e 1 conto e bonificações de 200$ e 100$, mediante as mensalidades de 3$, 5$ e 6$000.

Agencia na Capital Federal: Rua da Assembléa n. 19, 1º andar.

«CRUZEIRO DO SUL»

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Séde: Rua da Quitanda, 120—2º andar

A directoria da Companhia "Cruzeiro do Sul" avisa aos seus segurados, representantes e ao publico em geral que no dia 20 de março proximo, ás 3 horas da tarde, realisará o 15º sorteio das suas apolices emittidas no systema com a clausula de sorteios semestraes.

O acto da extracção terá logar no escriptorio da Companhia, á rua da Quitanda n. 120, 2º andar, e a directoria antecipa seus agradecimentos a todos aquelles que se dignarem de honral-a com o seu comparecimento.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1916. — Dr. Fernando de Souza Esquerdo, presidente.

Directores: João Augusto Americo Machado e Delfim Horta de Araujo.

Carmo do Rio Claro

Chamamos a attenção de quem de direito para o abuso praticado, neste e em outros municipios, pelos senhores *padres estrangeiros*, turcos, armenios, etc., que, abraçados ao labaro sagrado de Jesus, exploram a humanidade em proveito proprio e offendem, assim, aos catholicos que sabem não serem elles taes como se fazem; demais, convém que se previna, antes de ser preciso reagir, pois os taes já não procuram a frente das habitações para chegar, como já se tem presenciado, causando susto ás familias dos fazendeiros e de seus colonos.

Março de 1916.

"VERITAS".

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas preoccupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo.

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES

PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

A Notre Dame de Paris

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos modernos.

Tem sempre GRANDES SALDOS de diversos artigos a preços sem precedente.

UNIFORMES COLLEGIAES

Enxovaes completos para alumnos de todos os collegios na casa especial

A LA VILLE DE PARIS

OURIVES 35 — HOSPICIO, 76

Agua Sulfatada Maravilhosa

CONSERVA A BELLEZA DA VISTA
Cura e previne toda a inflammação
UNICA PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias
DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:
Colossal feijoada familiar.
Lingua do Rio Grande com batatas.
Especial arroz de forno.
Ao jantar:
Leitão á brasileira.
Frangos ao Financier e muitos outros pratos variados.
Todos os dias:
Ostras cruas, sardinhas frescas.
Grandes peixadas á portugueza
O tradicional bacalháo nas brazas.
Bacalháo á Gomes de Sá.
Vinhos recebidos do lavrador.
TELEP. 3.666 NORTE
Preços do costume

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, telephone n. 994 Central.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Generos alimenticios de 1ª qualidade a preços baratissimos, vende o GRANDE BARATEIRO, casa de 1ª ordem á rua S. Pedro n. 170, em frente ao largo do Capim. Entrega gratis a domicilio.

A Villa da Feira

PETISQUEIRAS A' PORTUGUEZA
—COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM—

5 LAVRADIO 5

Aberta até 1 hora da noite
Telephone 1.214, Central

Hoje ao jantar:
Peixe do forno á hespanhola.
Perna de porco á mundial.
Lagarto de vitella ao Carlos Alberto.
Amanhã ao almoço:
Feijoada á brasileira.
Bifes á redacção d'A NOITE
Lombinho com couve á mineira.
Rijões do Alemtejo recebidos do lavrador.
Vinhos da Quinta da Feira.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Leilão de penhores

Em 23 de Março de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Azeite Renascença

Cada lata contem um litro certo

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
340 — 4ª
20:000$000
Por 1$600, em meios

Sabbado, 8 de abril

Grande e Extraordinaria Loteria da Paschoa — Novo plano, ás 3 horas da tarde — 343 1ª.

500:000$000

Por 34$000, em quadragesimos

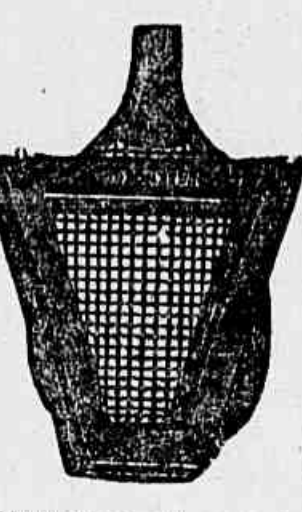
Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 50:000$, 1 de 30:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 8 de 2:000$, 17 de 1:000$ e 30 de 500$000.

De accordo com o novo contracto, fica supprimido o imposto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

CASA STAMP

Rakots Dohertez e La Belle

Usados por todos os profissionaes

Calçados finos e artigos para todos os sports e banhos de mar
URUGUAYANA 9

CURSOS GRATUITOS DA ALLIANCE FRANÇAISE

Instituição para propagação da lingua franceza, fundada no Rio de Janeiro em 1886.

As matriculas estão abertas para ambos os sexos, todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde, á rua de São Pedro numero 170.

Abertura das aulas no dia 15 de março.

Gruta Bahiana

E' o primeiro restaurante que tem as duas cozinhas: bahiana e portugueza, que satisfaz a todos os paladares.

Nesta casa se encontram todos os dias o bom carurú, vatapá, moqueca, zorô, bolo de S. João, doce de coco, sarapatel e outras iguarias e tambem as boas petisqueiras á portugueza: paios, presuntos de Lamego, vinhos verdes, virgem e de mesa de todas as qualidades.

Aberto até uma hora da manhã
Telephone 4.185 Central
Praça Tiradentes, 71
Junto ao Ministerio da Justiça.

Automovel

Esplendida barata (4 logares), com illuminação electrica, economisador e jogo de ferramentas completo, fabricante europeu; vêr e tratar na GARAGE FIAT, rua das Laranjeiras, 530 — Preço de occasião.

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSÉ 81

Aos elegantes do Brasil

Officina especial de engommados

Engommam-se roupas de homens, senhoras e creanças; rendas e cortinados de cama e de salão.

Engomma-se com lustre ou sem elle toda a classe de roupa a preços modicos e ensina-se a engommar.

Vende-se pasta sem rival para lustrar.

Alexandra A. de Pradera
97, Avenida Gomes Freire, 97
— Telephones 817 e 2.025 Central —

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Stadt München

Succursal do Campestre
Hoje:
Grande ceia no restaurant do terraço, ao ar livre, unico no genero.
Amanhã:
Especial cozido.
Salas, salões e gabinetes para familias.
Unicos depositarios do afamado vinho de Anadia, branco e tinto, em botijas.
1 Praça Tiradentes 1
TELEPHONE 665 CENTRAL

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Obteve nos ultimos exames do Pedro II 124 approvações. Nenhum alumno foi reprovado Rua da Assembléa, 98, 2º andar.

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

50 Machinas!! Singer, 5 e 7 gavetas novas

Liquidam-se de 40$ a 150$, usadas a 10$, 20$, 30$, e 50$ de mão e pé.

Rua Visconde de Itauna n. 14

Leitura portugueza

Aprende-se a *ler* (em trinta lições de meia hora) pela Arte maravilhosa do grande poeta lyrico — João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em trinta lições, homens, senhoras e creanças.

Ex: Santos Braga e Violeta Braga.
S. José 52.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Juruá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito, Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1º de Março, 10.

PANIFICAÇÃO PRIMOR

Farinha de trigo de S. LUIZ

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento, tendo contrato com uma importante casa em **S. LUIZ**, Estados Unidos da America, de farinha de trigo de primeira qualidade, a **melhor do mercado**, estão apparelhados para bem servir o respeitavel publico.

O apreciado **Pão rico de Petropolis** ás quartas e sabbados, fabricação diaria de rosquinhas de manteiga e bolachinhas.

Pão **Flour of Potato** (especial de fecula de batata) ás terças e quintas, pão e grahan e centeio, pão de milho, biscoutos de todas as qualidades, pão allemão.

ALVARO DIXON & C.
Rua Sete de Setembro, 109
TELEPHONE C. 2.588

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvicie

Aos demais... façam o que fiz.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o

de BRAUNSTEIN frères. — PARIS
fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brasileiras
para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas
Fora de Concurso: Londres 1908 — Turin 1911

Zig-Zag

FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

PALACE-HOTEL
(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Rouparia de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOÃO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

P'ra bem viver = bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto

Album de «La Nuova Italia»

O album de «La Nuova Italia» vende-se na Livraria Garnier, á rua do Ouvidor n. 109 e na Livraria Braz Lauria á rua Gonçalves Dias n. 78, ao preço de 4$000.

O album de «La Nuova Italia», numero unico desta revista semanal, que se edita no Rio de Janeiro, defende os interesses da laboriosa colonia italiana e dos paizes alliados.

ALLIANCE ASSURANCE Cº, Lᵈ.

Companhia Ingleza de Seguros Contra Fogo

Seguros sobre predios, moveis e mercadorias a preços modicos

= Fundos excedem de £ 24.000.000 =

AGENTES
WILSON, SONS & Co. Ltd.
Alfandega, 32

A VIDA EM ... **Rhum Creosotado** DE Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.
GRANDE TONICO abre o appetite e produz a força muscular.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Salines & C.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

100:000$000

Por 8$000

Terça-feira, 21 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias
Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

V. Ex. não quer mobiliar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.
Casa Progresso.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

INSTITUTO POLYGLOTICO

Abertura dos diversos cursos a 1 de abril

Curso Normal
Curso Gymnasial
Curso Annexo
Curso Primario
Curso Commercial
Curso de Linguas
Curso de Piano
Curso de violino

Estão funccionando os cursos de dactylographia e Prendas Femininas.
No genero é o unico estabelecimento da Capital
Avenida Rio Branco, 108

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a bocca.
Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

NEGOCIO BOM

Precisa-se de um grande primeiro andar ou os fundos do mesmo, no centro commercial, cartas para a rua Senador Dantas n. 48. José Nogueira.

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

Malas

A Mala Chineza á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

COLLEGIAES

Uniformes e enxovaes completos para todos os collegios

70, rua do Hospicio e Ourives, 28

A's Quatro Nações

Peçam catalogo illustrado

Motocycle

Vende-se um Henderson, 4 cyl. 10 HP e um side-car; para ver e tratar á rua Visconde de Inhauma, 53, (loterias.)

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:
Galinhola á Gruta do Norte; vitella assada aos restauradores e bacalhão com arroz á trasmontana.
Amanhã ao almoço:
Succulento cozido á bahiana; sarapatel de leitão e tripas á moda de lá.
Comer bem, gozar saude e ser forte é só frequentar a Gruta do Norte, a primeira de todas em vinho.
Não ha igual.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

ASSIM COMO...

...O bom jardineiro irriga sua planta para que ella cresça vigorosa... Assim tambem o bom pae de familia faz beber ao seu filho **Quinium Labarraque** para que elle cresça em tamanho e força.

O uso do Quinium Labarraque na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela edade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes.

Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob n. 19 em Paris.

THEATRO PHENIX

Companhia Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

EU ARRANJO TUDO

Tres actos, de Claudio de Souza

SEXTA-FEIRA

Beneficio da CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA sob o patrocinio do mensario luso-brasileiro

"ATLANTIDA"

Conferencia pelo escriptor JOÃO DO RIO, da Academia Brasileira e da Academia de Sciencias de Lisboa:

PORTUGAL-BRASIL

PALACE THEATRE

HOJE HOJE

DUAS GRANDIOSAS SESSÕES — A's 8 e ás 10 da noite

Ruidosissimo successo! Exito absoluto desta companhia!

A popular e applaudidissima revista

O MONDRONGO

O papel de Mondrongo, por PINTO FILHO. O papel de Bicharoco, pelo RAUL SOARES.
TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

A peça termina por uma brilhantissima allocução á GUERRA COM PORTUGAL, seguida de deslumbrante apotheose ao heroico e denodado povo portuguez, a qual tão justo e enthusiastico successo tem causado.

Preços — Frizas, 12$; camarotes, 10$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; galerias nobres, 2$; entrada geral, 1$000.

THEATRO S. JOSÉ

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira. Maestro director da orchestra, Jo à Nunes.

HOJE HOJE

Nas 1ª e 2ª sessões — A's 7 e 8 3/4

DANSA DE VELHO

De Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto
RIVAL DO FORROBODO

Na 3ª sessão — A's 10 1/4

DENGO-DENGO

DEMOCRATICOS, FENIANOS e TENENTES, qual será o vencedor de 1916? Grande concurso carnavalesco por meio de urnas collocadas no saguão do theatro.

Resultado até o dia 13: Democraticos, 1.542 — Fenianos, 1.047 — Tenentes, ... votos.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 1/2 em deante.

Brevemente, a ... original de EDUARDO ... maestro LUIZ FILGUEIRAS